FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—S. S. CARQUEJA
Telephs. no Porto, 32 e 33, em Lisboa, 966. Centro
Red. telegr: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 215
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Cuime

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—NUMERO 2[illegible]
PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e ilhas, trimestres 3$750; Africa Occidental e Oriental, semestre, 10$000; Hespanha 9$400 réis; Brasil, semestre 11$000 réis; Diario Postal Universal semestre, 16$000 réis. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—30 réis no proprio dia e 70 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Domingo, 5 de dezembro de 1920

Imitação de impostos

Diz-se que nos planos do novo ministro das finanças entra a imitação das reformas introduzidas no regimen dos impostos em França pelo ministro Caillaux.

A imitação de medidas estrangeiras, em materia tributaria, é sempre arriscada, porque uma organisação que produz resultados apreciaveis, em determinado paiz e em determinada opportunidade, torna-se, por vezes, improficua e até lesiva da economia geral, em outro paiz e em outra opportunidade.

Convém, portanto, usar da maior prudencia e do melhor censo na adopção de planos tributarios postos em prática n'outros paizes.

Pelo que diz respeito aos planos apresentados pelo ministro Caillaux, em 1907 e em 1914, ao parlamento francez, obedeceram ao pensamento de melhorar a situação financeira da França e de alcançar repartição mais equitativa dos encargos do Estado. Esses planos abrangiam todas as contribuições directas e visavam, especialmente, á creação de um imposto sobre o rendimento e de um imposto annual sobre o capital.

O imposto sobre o capital offerece, porém, pontos de vista que não pódem deixar de ser attendidos. Não fallamos, é claro, do imposto *unico* sobre o capital, como propozeram Emile Girardin, E. Menier, Ivres Guyot e Gaston Menier. Similhante imposto apresenta aspecto seductor, parecendo ser theoricamente de absoluta equidade; mas da theoria a applicação vai grande distancia.

Está hoje reconhecido que a multiplicidade dos impostos offerece a vantagem de realisar melhor repartição dos encargos tributarios pelos contribuintes e corresponde melhor do que o imposto unico á extrema variedade dos phenomenos sociaes, permittindo attingir a riqueza nas suas diversas fórmas.

O imposto *principal* sobre o capital existe ainda hoje nos Estados-Unidos e em alguns cantões da Suissa, porque corresponde a determinadas necessidades locaes; mas, em face do desenvolvimento e da differenciação do rendimento e do capital, que caracterisam os tempos modernos, o imposto de rendimento deve ser o imposto directo dominante nos orçamentos dos Estados bem administrados.

O que se está fazendo, onde melhor administração publica existe, é *completar* o imposto de rendimento com um imposto sobre o capital. Tal é o systema da Allemanha, desde 1893; o da Hollanda, desde 1914; e o de muitos dos cantões suissos.

E' essa nova orientação que entre nós deve procurar estudar-se em todos os seus effeitos, pondo de parte a cópia servil de qualquer regimen tributario, só porque elle tenha produzido avultada receita em qualquer paiz.

O espirito de imitação, em coisas de administração publica, serve apenas, muitas vezes, para conduzir aos maiores desastres economicos e financeiros.

Não deve perder-se de vista a necessidade de reorganisar os impostos directos e de os adaptar ás condições novas creadas pela guerra.

E' indispensavel introduzir mais justiça e igualdade na incidencia dos impostos, mais unidade e logica na sua organisação, de modo que todos contribuam para as despezas publicas, na medida dos seus recursos.

Ao mesmo tempo, forçoso é evitar que os tributos sejam de tal modo desconcertados que façam paralysar a actividade nacional.

Aggravar as taxas tributarias existentes não póde corresponder ás exigencias orçamentaes, depois da guerra; imitar o que se faça lá fóra está longe de ser processo defensavel.

BRAZIL

Rio de Janeiro

«A Noite» diz que a situação do Lloyd Brazileiro ainda não foi resolvida, porque as outras Companhias nacionaes de navegação, querendo encampar o Lloyd, não chegaram a um accordo por occasião da partilha. Assim, a Companhia Costeira, queria metade das acções, ficando a outra parte para as outras Companhias. As Companhias Commercio e Navegação e o Lloyd Brazileiro oppuzeram-se a isto e formaram um bloco contrario á Costeira.

—No senado foi apresentado um projecto autorisando o governo a auxiliar os Estados de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauhy, com 100 contos cada um, para o monumento commemorativo da republica do Equador, por occasião do seu centenario, em 1924.

—Telegrammas de Goyandina, em Goyaz, dizem que o senador estadoal João Reynaldo, foi assassinado quando tomava banho.

—Um grande incendio destruiu o predio da rua Buenos-Ayres, onde funccionavam a Companhia Franceza Industrial e Commercio e outros escriptorios.

—Octacilio de Albuquerque, chegado da Parahyba, sendo entrevistado, declarou que todas as praças do norte atravessam uma grande crise, devido á falta de numerario. Os capitalistas evitam grandes negocios por considerar a occasião cheia de incertezas.

—Telegrapham de Fortaleza dizendo que os soldados do exercito assaltaram a redacção do «Imparcial», arrombando as portas do edificio e ateando fogo depois. Foram destruidas as officinas e o archivo.

—O deputado Augusto Lima apresentou um projecto na camara, concedendo um premio de 100 contos para a violoncellista brazileira Carmen Braga aperfeiçoar os seus estudos.

—Falleceu o marechal reformado Carlos Eugenio, ministro em disponibilidade do Supremo Tribunal Militar.

HESPANHA

Madrid, 30 de novembro

(Cor. do Commercio do Porto)

O panico financeiro em Barcelona; commentarios e informações a proposito; o que convem fazer, agora que se conjurou a crise.

O panico financeiro occorrido na praça de Barcelona, ao qual o governo, com a garantia da firma do Estado, e o Banco de Hespanha, com o seu numerario, se apressaram a acudir, com a urgencia de quem procura localisar um incendio que ameaça alastrar produzindo uma catastrophe, é hoje o assumpto que preoccupa todos os espiritos reflexivos. Esta preoccupação é fundada, a nosso juizo, porque não se trata de um falso alarme, mas sim da primeira consequencia de uma série de erros e desvarios que, se não forem remediados e emendados, hão-de trazer fatalmente a ruina.

Não tem o chronista a presumpção de ser um technico em ecônomia e finanças, nem sequer ha-de trazer aqui as theorias, mais ou menos conhecidas, dos tratadistas que se dedicam a estes complicados ramos da sciencia.

Deixemos em paz os tratados, que não alteram, nem pódem alterar, as leis immutaveis da riqueza e da sua administração, na vida dos povos, como na dos individuos, e analysemos alguns factos que contribuem para a anormalidade economica e financeira de Hespanha.

A guerra trouxe aqui, como a outros paizes, uma especie de delirio mercantil. A especulação sobre moedas estrangeiras e sobre mercadorias adquiriu, especialmente em Barcelona, umas proporções assustadoras! Isto creou n'aquella praça uma situação difficil, que naturalmente se ha-de reflectir em toda a nação. Mas é só esta febre de negocios e de especulações que cria o mal-estar actual?... Seguramente, não.

Fixemos a nossa attenção, por exemplo, na depreciação da peseta em relação a outras divisas estrangeiras, como o dollar e a libra. Dois factores principaes concorreram para isso: o augmento da circulação fiduciaria — apesar de ser ainda muito apreciavel a percentagem de ouro que serve de garantia á nota; e o desequilibrio da balança commercial.

Por um lado, nos paizes estrangeiros, não cessam de restringir, por meio de medidas fiscaes, a importação de productos e artigos que sobram do consumo da população, como, por exemplo, o azeite.

Ha, n'este ponto, um caso ainda mais frizante. Existem fabricas de calçado dedicadas especialmente á exportação; e consta que essas fabricas téem em armazens grandes *stocks* que não pódem enviar ao estrangeiro, porque isso lhes está prohibido, nem pódem vender no paiz por preços inferiores aos de mercado, porque pagaram as materias-primas e a mão de obra por alto preço.

Na Catalunha, grande meio fabril de Hespanha, póde-se dizer que desde que se firmou o armisticio, não se produz nem uma terça parte do que se produzia antes; os salarios estão altissimos e os operarios que não sabem nem querem trabalhar, impostos pelo syndicalismo, formam legião. Este mal irradia por toda a Hespanha; e, emquanto não fôr remediado tal estado de coisas, não pódem estas industrias competir com as estrangeiras, o que diminue paulatinamente a potencialidade economica do paiz.

Nos ultimos dias receberam-se offertas de casas allemãs, francezas e belgas, de ferros e aços a 450 pesetas a tonelada, isto é, 150 ou 200 pesetas mais baratos que os manufacturados em Hespanha!

Em quasi todo o mundo se está produzindo um movimento de intensificação do trabalho—unico meio de evitar a ruina economica e de pôr um dique á orgia da subida de preços. Aqui, procura-se reduzir cada vez mais o trabalho e encarecer os salarios, e como se isto não bastasse, ainda aconselham os agitadores a destruição dos productos, das machinas e dos utensilios, na crença de que praticam uma obra redemptora, quando, na realidade, o que fazem é arruinar a nação.

A crise financeira de Barcelona póde ser conjurada de momento, graças ás sabias medidas do governo; mas no fundo representa um aviso que deve ser tido em conta. Se as causas que a determinaram não forem remediadas radicalmente, o que succede agora na Catalunha póde estender-se a toda a Hespanha, e então talvez se tornem inefficazes todas as medidas que se adoptem para evitar a catastrophe.

S. J.

INTERIOR

BRAGA, 4.—A camara municipal, que hontem procurou o snr. governador civil, para lhe solicitar a sua cooperação junto do governo, para que não sejam vendidos os edificios do Collegio do Espirito Santo e do Collegio de Montariol, resolveu promover para segunda-feira proxima uma manifestação publica, para a qual convidou todas as agremiações que representam as forças vivas, manifestação que tem por fim reclamar do chefe do districto que os edificios em questão não sejam vendidos, nem o material didatico seja d'aqui retirado, visto que elles são indispensaveis aos institutos officiaes da cidade.

E' de esperar que essa manifestação seja imponente, concorrendo a ella todos os que se preoccupam com os interesses da nossa terra.

—As festas em honra do Beato Nuno Alvares, que na Sé se effectuam de 8 a 19, constando d'11 missas de pontifical, triduo de práticas e sermão, benção papal, etc. No mesmo periodo realisa-se o congresso catholico, cujo programma vai ser publicado.

—Na reunião realisada no governo civil para se tratar da questão das subsistencias, ficou assente apresentar ao snr. ministro da agricultura uma proposta tendente a normalisar a situação angustiosa em que se encontram as classes pobres, pela prohibição da sahida do milho, procedendo-se a um inquerito sobre a sua excedencia e a uma justa distribuição pelo districto. Foi adoptado o criterio do tabellamento.—*(R. B.)*

* *GUIMARÃES, 3.*—Está definitivamente resolvido que seja na noite do dia 8 do mez corrente que se realise o variado espectaculo que os «velhos estudantes» vão dar no theatro D. Affonso Henriques, solemnisando assim as bôdas de prata do resurgimento das festas tradicionaes, em que enthusiasticamente entraram e de que ainda hoje se conserva grata recordação.

—Foi nomeado inspector veterinario do matadouro municipal o tenente da guarda republicana de Braga, snr. Gustavo da Silva Motta.

—Acha-se enfermo o rev. Abilio Auguste de Passos. Desejamos as suas melhoras.

—Allegando não terem milho, os padeiros não manipularam hoje o pão de bordo, causando assim grande prejuizo ás classes pobres.

—No dia 15 do mez corrente principiam os exames de admissão á Escola Primaria Superior. Os requerimentos para esses exames devem ser entregues na secretaria d'aquella Escola até ao dia 11 do corrente.—*(M. O.)*

* *SANTO THYRSO, 30.*—Foi o nosso prezado amigo snr. Arthur Nogueira Gonçalves, encarregado do registro criminal na cidade do Porto, que é um elemento de valor n'este concelho do partido constituinte, quem tomou posse da administração do concelho, após a sahida do snr. José Francisco da Costa. O snr. Gonçalves já por mais de uma vez tem exercido o cargo de administrador d'este concelho, a contento geral, gosando de innumeras sympathias, pela fórma correcta e intelligente como se tem conduzido Felicitamol-o.

—Deve já ter desembarcado em Lisbôas, de regresso do Brazil, o nosso velho amigo snr. João Trepa, acompanhado de sua esposa. Cumprimentamol-o.

—Está actualmente desempenhando o cargo de juiz de direito d'esta comarca, o illustre magistrado snr. dr. Alexandre Alvares Pereira de Aragão, que vem transferido de Loulé e é funccionario intelligente e extremamente correcto, como já tivemos occasião de presencear. As nossas saudações.

—Vão muito adiantadas as obras de transformação do Hotel Thyrsense, do nosso amigo snr. Francisco Festa. No proximo anno ficarão completas e a nossa nobre vila possuirá mais um magnifico hotel.

—Não agradou o desempenho da «troupe» dramatica dirigida pelo actor Carlos de Oliveira, que se exhibiu nas tres ultimas noites no theatro Brazão. Apenas se salientou o trabalho de Carlos de Oliveira, que é um artista conscienciozo. O desempenho dos outros artistas deixou muito a desejar.

—Os negociantes d'esta villa, em vista da enorme difficuldade de transportes, vão adquirir um *camion* para fazer carreiras entre esta villa e a cidade do Porto, transportando mercadorias.

—Continua, com muita intensidade, grassando no gado vaccum a. aphtosa. Tambem alguns suinos téem sido atacados d'esta molestia. E devido talvez a este facto que a carne de porco está por um preço exorbitante. Cada arroba 60 e tantos mil réis!—*(C.)*

* *FREAMUNDE, 27.*—De nada téem valido os protestos e reclamações feitas em face da irregular fórma por que de ha algum tempo vem sendo feito o serviço de conducção das malas do correio para esta localidade, continuando assim a fazer-se tal serviço por uma maneira pouco de harmonia com os interesses das povoações a que se destina.

E' preciso, pois, que dos poderes competentes baixem as necessarias providencias para que se ponha termo a esta intoleravel situação, no mais curto espaço de tempo.

—N'um crescendo assustador e que parece sem limite, vão subindo dia a dia os preços dos generos de primeira necessidade, vendendo-se actualmente o azeite a 5$000 o litro, o milho a 3$500 o alqueire (3 dl'tros) e o vinho a 1$200 o litro!

—Grassa com intensidade a febre aphtosa no gado bovino, não tendo, porém, havido casos fataes.

—Um novo estabelecimento industrial foi aqui inaugurado: a Fabrica de Lacticinios de Freamunde, da firma Leões & Vasconcellos, Limitada. Muitas prosperidades.

—Realisa-se no dia 8 do proximo mez a festividade da Immaculada Conceição, que será abrilhantada pela banda freamundense, subindo ao pulpito um distincto orador sagrado.

—Passado o verão... de S. Martinho, eis-nos novamente a contas com a chuva e frio, que muito prejudica a agricultura, impedindo os trabalhos da lavoura.—*(C.)*

APHORISMOS

A loucura domestica

Porque não...ar-mo a historia triste de um casal que endoideceu: marido e mulher cahidos quasi ao mesmo tempo, como por castigo ou maldição, na mesma lamentavel vesania.

Longos annos tinham vivido os dois uma existencia feliz no trabalho e na oração: elle, a agenciar por fóra o pão de cada dia; ella, a assegurar, pela economia e pela educação dos filhos, o futuro material e moral da familia.

Até que um dia (foi isto já depois da guerra e de certo por causa d'ella), aquellas duas cabeças desandaram. Ou fosse a impressão produzida em espiritos fracos pela dança macabra dos preços e pelo desarranjo que ella trouxe ao orçamento domestico; ou fosse a sugestão estonteadora do exemplo de visinhos e conhecidos, que de um dia para o outro passavam de pobres a ricos, graças aos lucros de negocios mirabolantes; — o certo é que um bello dia o marido, á hora de ir para o escriptorio ou para a fabrica, deixou-se ficar em casa e veio propor á mulher, muito a sério, que lhe comprasse a elle a mobilia da sala de jantar. E ella, em vez de lhe dar nas costas uma palmadinha ajutada e calmante, disse-lhe que sim, com a condição de que elle lhe comprasse a ella os moveis do quarto de dormir aos dois. E agora passam ambos tudo o dia n'isto: — Dou-te seis cadeiras por aquelle aparador; e eu compro-te esta commoda pela minha secretaria; e fica-me com a cama de ninguem em troca da estante dos livros; e, assim, successivamente...

Realmente este caso é lamentavel; mas ha outros identicos, com a só differença de se apresentarem em ponto muito maior, e que me fazem muita mais pena. Tal é o de certos paizes onde, á similhança do que fazem aquelles dois doidos conjugados, toda a actividade commercial se reduz quasi á troca-baldroca da riqueza já fabricada e creada. Ahi os lucros da guerra, faceis e grandes, levaram toda a gente, por espirito de imitação e de cobiça, a fazer-se traficante; e, como por outro laao os operarios trabalham cada vez menos, e cada vez mais assustam, com as suas exigencias e o seu desassocego crescente, os capitaes que de outro modo se abalançariam a novos emprehendimentos industriaes, o resultado é que só ha para vender pouco mais do que o que já está fabricado, que assim só-be de valor todos os dias e estimula a revenda successiva.

N'estes paizes manetas compra-se tudo em segunda, terceira e milesima-terceira mão. E é facil que dentro em pouco não tenham que comer, esses paizes malucos.

D.

PELA VIDA...

(CHRONICAS LIGEIRAS)

No «S. Luiz», uma opereta portugueza, *A feiteira de Entre-Arroios* — Nova companhia no «Colyseu»—Pelo theatro «S. Carlos» Uma :-:— «Academia de musica» em Coimbra —:-:

As continuas *revistas do anno* téem dado cabo da Arte e dos proprios artistas, já não fallando no gôsto do publico. Por isso, quando foi annunciada no S. Luiz uma opereta com todo o collorido portuguez, senti um vivo contentamento. Penha Coutinho, tendo-se inspirado no conto de Julio Diniz, «Apprehensões de uma mãe», escreveu um libreto com o titulo de «A leiteira de Entre-Arroios», e, quanto a mim, melhor seria «A leiteira dos Casaes», mas isto nada faz para o caso.

A obra romantica de Julio Diniz é toda ella tão bafejada de simplicidade, as suas personagens, são almas tão humildes, tão portuguezas, que não ha ninguem que não fosse embalado em novo, com as paginas sublimes das «Pupillas», dos «Fidalgos», da «Morgadinha» e outras. Julio Diniz cantou em todo o rosario do seu romantismo o nosso campo, os nossos costumes, pintando n'um estylo de rara singeleza o amor a fidalguia antiga, os valles, os prados, as flôres, os rios, as fontes, emfim, todo o scenario da natureza que elle soube comprehender como poucos.

Por isso não nos devemos admirar que a «Leiteira de Entre Arroios», inspirada n'um conto de Julio Diniz, tivesse despertado um tão vivo interesse.

Todos conhecem o assumpto das «Apprehensões de uma mãe»; os amores do filho da morgada, por uma simples leitura, dos Casaes, a formosa Paulina. A partida de Thomaz para Pariz, a fim de seguir um curso, depois o casamento com Paulina, já então devidamente educada e instruida pela morgada, surpreza que esta quiz dar ao seu querido filho. Um pedaço da Vida, que se repete muitas vezes, com toda a teia de milhares de inconvenientes. Ao redor d'estes tres personagens apparecem outras figuras secundarias, como: Julio, abbade, medico, etc.

Penha Coutinho seguiu mais de perto o conto no primeiro e no terceiro actos; são mesmo os melhores e os mais cuidados da feitura. O segundo, foge por completo da acção contista, pois é passado em Coimbra, em casa de um fidalgo, D. Sebastião, durante uma recepção de mascaras! Aqui apparecem o medico, de D. João Tenorio, o jurisconsulto, de D. Quixote, o abbade de Sancho Pança, a Paulina, de Maria Stuart, a morgada, de Dominó. A Paulina encontrou-se com Thomaz, estudante em Coimbra (onde nunca esteve), convence-se que o seu noivo lhe é fiel, não pensando sequer na sua namorada. Apparece tambem outra personagem inventada, filha do fidalgo, vestida de «Noite», gostando de Julio.

E' um acto com bastante sabor a revista, o que vem talvez desmanchar um pouco a unidade do libreto.

E' auctor da musica o conhecido compositor Filippe Duarte, que trabalhou esta peça com bastante carinho. A musica é inspirada, facil, ligando-se bellamente á acção dramatica. E' por vezes sentimental, rustica e comica.

No primeiro acto destaquei o côro de entrada, a aria de Julio, o dueto do leite, entre Paulina e Julio, o dueto le amor entre Thomaz e Paulina, o trio do abbade, medico e jurisconsulto, bastante comico.

No segundo acto é interessante a serenata de Thomaz; no terceiro, a canção das vaccas, cantada por Paulina, é muito suggestiva. O preludio orchestral do segundo acto são umas delicadas paginas, bem escriptas, possuindo sentimento e poder dramatico.

Emquanto ao desempenho, mais uma vez notei que a maior parte dos nossos cantores de opereta não téem vozes, nem escola de canto. Ainda assim, o nucleo de artistas que esta opereta tem, vamos que não é para desprezar!

No papel de Paulina, a gentil artista Ausenda de Oliveira comprehendeu a parte innocente da humilde leiteira. A sua figura delicada, graciosa, usando de voz com arte de sentimento, deu inumero relêvo á musica, sendo applaudida com justiça.

Sophia Santos não nos deu o typo de morgada, como nós o imaginamos.

Laura Costa foi uma Cecilia bonita e cheia de mocidade.

Na parte de Thomaz, o tenor Salles Ribeiro fez o que póde A sua fórma de cantar, bastante affectada, prejudica-o por vezes.

O novel cantor Armando Saraiva, no papel de Julio, muito correctamente, tendo uma bem timbrada voz de barytono.

Henrique Alves (D. Sebastião), José Correia (dr. Theophilo), Sebastião Ribeiro (abbade) e Carlos Vianna (medico), discretamente.

Os côros, afinados, o que é pouco vulgar.

Dirigiu a orchestra o *maestro* Luiz Gomes, provando mais uma vez a sua consciencia musical.

Este artista fez todo o possivel para tirar effeito de colorido, em varias passagens da opereta; mas a orchestra, pobrisima no naipe dos violinos, não parece acompanhar a boa vontade do regente. Nos nossos theatros de opereta é sabido que as orchestras são sempre mal organisadas, em numero e em qualidade.

Espero que esta opereta esteja bastante tempo no cartaz; é mesmo necessario que appareça uma reacção contra a onda das revistas.

—

No Colyseu está uma companhia de circo. O que é uma alegria para a creançada. Gosto de vêr rir as creanças: toda a mocilade apparece como o desabrochar de um bolão de rosa.

Amam os palhaços, os leões, os cavallos. Oh! como passa rapida a mocidade! Os pequenos de hoje, são febris como nós o fômos ha annos. O tempo vai passando e os nossos cabellos vão-se tornando brancos. A mocidade vê a Vida sob um prisma tão differente! Por isso gôsto de os vêr rir e quando deixo essas *matinées* de circo o meu espirito sente-se mais leve.

—

A 18 d'este mez reabre-se o S. Carlos com opera lyrica. O elenco artistico, organisado pelo snr. Casali operas tem tres nomes de valor: Barrientos, que já deverá estar cançada, e os tenores Bergiali e Rousseliere.

Acho pouco para preços tão fabulosos! Constame que a assignatura é inferior á do anno passado, principalmente na platéa. Estamos atravessando uma época em que não póde haver vontade de se dar, por uma cadeira, dezasseis escudos, ouvindo-se uma opera mal cantada. Mas como existe entre nós a vertigem do constante divertimento e o pouco senso, não me admira que vejamos certas familias em S. Carlos, sabe Deus com que sacrificio.

—

Foi para mim de intima satisfação saber que a Sociedade de Concertos de Coimbra acaba de fundar uma academia de musica. Ha annos tenho vindo defender a fundação de escolas de musica nas cidades onde hajam conservatorios.

Nucleos educativos nas diversas cidades possuem um alcance extraordinario na educação artistica e no aperfeiçoamento do gôsto pela boa musica. O nobre exemplo da cidade de Coimbra em fundar uma academia de musica é um alto serviço prestado á grande arte, abrindo horisontes de luz fulgurante ás gerações futuras. Coimbra é uma cidade essencialmente culta, um meio de intensa arte e poesia e a ideia da fundação de uma academia, onde se ouvisse com o devido criterio a arte de Beethoven, é um signal bem evidente da sua cultura e do seu amor pelas conquistas da pura Belleza. Assim as outras cidades de Portugal vejam bem claramente o caminho seguido pela classica cidade e que em pouco tempo vejamos mais academias de arte, prestando auxilio em prol da musica aproveitando disposições que ficariam ignoradas para todo o sempre. As aulas se rão em cursos ou lições particulares, sendo os preços relativamente economicos, pois não desejam tirar lucros, mas sim trabalharem por amor á Arte.

Que conquistem os louros que merecem é o meu unico desejo.

Lisboa—Dezembro.

Alfredo Pinto (Sacavem).

* *SINFÃES, 1.*—Tomou, hontem, posse do cargo de conservador do registro predial o snr. dr. Francisco de Avila Negrão.

O auto da posse foi numeradamente assignado.—*C.*

* *VILLA NOVA DE FOZ ANES, 30.*—Retirou já para Lisboa o illustre General snr. Pedroso de Lima, que durante algumas semanas se conservou entre nós. S. exc.ª, que tem concorrido para a concessão de alguns subsidios para melhoramentos do nosso concelho, promette continuar a dispensar-lhe a sua valiosa protecção.

—Já foi recebido o subsidio de 4.000$000 para auxiliar as despezas do Hospital de Beneficencia Polarense. Como já dissémos, este subsidio foi concedido pelo snr. dr. Lima Duque, ex-ministro do trabalho, que assim quiz concorrer para uma verdadeira obra de caridade.

—A camara municipal d'este concelho deliberou lançar o imposto de 2 %, *ad valorem*, sobre todos os artigos e productos sahidos do concelho, exceptuando alguns que sendo aqui apenas preparados, sómente pagarão a taxa de 1 %.

Para alguns artigos de maior valor exta taxa é ainda elevada.

Necessitam as camaras de receita para fazer face ás suas enormes despezas, com augmento de ordenados, subvenções, etc.; mas estes impostos, vêem ainda sobrecarregar os preços dos generos em que incidem.

—Os generos de primeira necessidade continuam cada vez mais caros e notase a sua grande falta. Não fallamos os preços porque se vendem, porque estes não téem estabilidade.

O milho, que ha um mez se vendia a 3$500 os litros, já hontem correu no mercado a 4$500! Se o governo não ordena a sua vinda das colonias em grande quantidade, não sabemos como o consumidor d'agui a pouco o ha-de adquirir. Urge providenciar.

—Já se encontram em laboração os lagares de azeite. A colheita é muito escassa. A 3$ se vende a 3$500 e 4$000 cada litro!

—Têem-se feito em boas condições as sementeiras de trigos e centeios, havendo falta de adubos e pessoal para os serviços.

—Os preços dos gados, tanto vacum como suino e lanigero, são elevados.—*(C.)*

* *VILLA POUCA DE AGUIAR, 29.*—Terminou o julgamento de dois individuos da povoação de Cabanes, d'este concelho, e que se encontravam na cadeia por tentativa de assassinato de um individuo da mesma localidade. A audiencia durou quatro dias, devido a terem ambas as partes mandado vir advogados de fóra do concelho. Terminou com pequenas penas para os réus e multa correspondente.

—Estamos debaixo de um regimen de chuvas, não sendo, comtudo, de rigoroso inverno.

—Tem sido exportada d'esta região grande quantidade de castanha, que regula pelo preço de 2$000 a 3$000 os 15 litros. Está em plena maturação a excellente que existe na parte norte do concelho, Pedras Salgadas e Sabroso, apresentando as oliveiras bastantes fructos, o que nada vem influir nos preços d'este genero de primeira necessidade, existindo pouco mais do que para o consumo de proprietarios.—*(C.)*

* *OLIVEIRA DE FRADES, 29.*—Realisou-se hoje o importante mercado mensal d'esta villa, que foi muitissimo concorrido, mas prejudicado com a impertinente e incessante chuva. Ainda assim fizeram importantes transacções no gado suino e bovino, que estão por um preço elevadissimo.

—Já começou a apanha da azeitona, mas o tempo transtornou-se e não corre propicio para esse serviço. Em geral, as oliveiras estão bonitas e cheias de fructo, o que é uma providencia, pois o azeite já por aqui se vende a 4$500 o litro! O milho corre a 5$000 e 6$000 o alqueire de 16 litros. Uma calamidade! E tudo assim a trepar sem se vêr o limite.

—Tambem aqui se sentiu o abalo sismico, que foi ligeiro e parece de pouca duração.—*(S. L.)*

ARREDORES

MATOSINHOS-LEÇA, 3. — Na egreja de Matosinhos, realisou-se o casamento do snr. Macario Joaquim Galante, filho do snr. João Joaquim Galante, considerado negociante de pescado, com a snr.ª D. Conceição de Jesus Dias; serviram de padrinhos, o snr. Alexandrino dos Santos e sua filha, a snr.ª D. Isabel Galliza dos Santos.

—Os orphãos, filhos dos soldados mortos na guerra, ou pessoa que os represente, devem comparecer na administração do concelho a fim de prestarem declarações.

—O Centro de Instrucção João Chagas distribue assucar pelos seus associados, todos os dias uteis.

—Hontem, quando um camion passava na ponte de pedra, que liga a villa de Matosinhos á de Leça da Palmeira, foi de encontro ao muro de resguardo, derrubando-o n'uma extensão de cerca de 10 metros.

—A importancia apurada no bando precatorio, realisado ha dias em favor das familias dos naufragos da «Varina», bem como varias quantias que para o mesmo fim para aqui téem sido enviadas, estão em poder da Sociedade Humanitaria de Matosinhos-Leça até ao dia destinado á respectiva distribuição, que nos dizem será breve.

A proposito, cumpre-nos rectificar a noticia que aqui démos, referente ao donativo de 5 libras em ouro, que foi conduzido pela menina Irene Soares e não entregue a um orpheonista, como dissémos.

—As meninas Trindade, Amelia, Felix e Maria Alice, filhas do snr. Francisco dos Santos Brites, entregaram 28500 á Creche de Santa Maria de Matosinhos e igual quantia destinada ao Natal dos Pobres de Matosinhos, em suffragio da alma de sua avó, a snr.ª D. Ermelinda Rosa de Jesus Brites.

—No salão nobre do Orpheon de Matosinhos, realisa-se no proximo sabbado, uma elegante *soirée*, offerecida aos socios e suas familias.—*(S. L.)*

Noticiario

Congresso beirão

No gabinete do snr. dr. José Marques, secretario da Camara Municipal do Porto, reuniu hontem um grupo de beirões, residentes no Porto, resolvendo convocar uma assembleia geral, para se assentar na attitude a seguir em face do congresso beirão que deve realisar-se em Vizeu, em fins de maio do proximo anno.

"O Commercio do Porto" HA 30 ANNOS

DEZEMBRO DE 1890

5—O cirurgião dentista Candido Truco é agraciado por el-rei com o titulo de dentista de S. M.

—No theatro S. João canta-se o «Trovador»; no theatro Baquet ha espectaculo por uma companhia de zarzuela e no Theatro-Circo funcciona a companhia equestre de Thomas Price.

6—Na bahia de Vigo, devido a um violento furacão, é impellida á praia a galera hespanhola «Triumpho»; um brigue inglez abalroa com o patacho «Duque do Porto», havendo ainda outros sinistros, com bastantes prejuizos, mas sem perda de vidas.

—Chega a Lisboa, a bordo do vapor inglez «Alhambra», S. A. o principe Leopoldo de Hohenzollern.

—O «Diario» publica as reaes ordens, pelas quaes SS. MM. el-rei e seu augusto pai cedem parte das suas dotações, com relação ao presente anno economico, para as urgencias do Estado.

9—No convento das Capuchinhas, de Guimarães, morre a religiosa D. Maria Antonia de Araujo Portugal.

10—No edificio da Bolsa realisa-se uma reunião dos subscriptores da projectada Nova Companhia Utilidade Publica, para se tratar da sua constituição legal e definitiva, começando a ser discutidos os estatutos. Preside o snr. dr. Macedo Pinto, secretariado pelos snrs. dr. Alves de Oliveira e Moreira Lobo.

HA 50 ANNOS

DEZEMBRO DE 1870

7—No Palacio de Crystal o Club Lyrico Dramatico realisa um grande e luzido concerto em beneficio dos doentes e feridos na guerra franco-allemã.

8—Os diarios hespanhoes bourbonicos publicam o protesto que D. Isabel de Bourbon fez contra o acto que praticaram as côrtes constituintes, elegendo para rei de Hespanha o duque de Aoste.

—Falla-se no proximo casamento da snr.ª D. Maria das Neves, filha do senhor D. Miguel de Bragança, com seu primo D. Carlos de Bourbon.

9—O snr. marquez de Bellas descobre uma mina na sua quinta, que começa a explorar.

10—No theatro de D. Maria II representa-se, pela primeira vez, o drama de Victor Hugo «Lucrecia Borgia», sendo a protagonista desempenhada pela grande actriz Emilia das Neves.

11—*Noticias da guerra*—Funccionam em Pariz cinco immensas fabricas de cartuchos, nas quaes porto de 6:000 mulheres confeccionam activamente 800:000 cartuchos por dia.

—Tem havido mais combates em frente de Pariz. Os francezes perderam em tres dias de lucta 3:000 prisioneiros e sete peças de artilharia. As perdas dos allemães foram consideraveis.

—Belfort foi bombardeada.

—A cidade de Orleans foi evacuada pelos francezes e os arrabaldes tomados de assalto, bem como 40 peças e 1:000 prisioneiros. Gambetta escapou por milagre a não ser feito prisioneiro. Os francezes retiraram, atravessando o Loire.

—Os allemães mandaram um official a Pariz para annunciar a quéda de Orléans e a derrota do exercito do Loire.

—O rei Guilherme acceitou a presidencia da Confederação allemã, com o titulo de imperador da Allemanha.

—O governo francez mudou para Bordeus.

Participações commerciaes

Communicam-nos em circular que foi constituida uma sociedade por quotas, da qual fazem parte a snr.ª D. Anna Augusta M. Guimarães e o snr. Francisco Eduardo Monteiro Guimarães, que adoptam a firma de Francisco Monteiro Guimarães & C.ª, Limitada, com séde provisoria na avenida da Boavista, d'esta cidade, destinando-se á exploração dos ramos de commercio de commissões, consignações, representações de casas estrangeiras e conta propria, tendo ficado a gerencia a cargo do socio snr. Francisco Eduardo Monteiro Guimarães.

—Dizem-nos os snrs. Joaquim Soares Pinto de Magalhães e Joaquim Lopes Gonçalves, que a fim de dar maior expansão e imprimir o maximo desenvolvimento ás operações da antiga casa denominada A Vidralia e estabelecida na rua dos Caldeireiros, d'esta cidade, foi constituida uma sociedade por quotas, sob a denominação de A Vidralia, Limitada.

Commercio — NATAL

NO NATAL DE 1920

Secção de publicidade

Estão-se mais inscriptas na secção annunciadora do *Commercio do Porto Illustrado*, edição luxuosa, as seguintes casas:

Papelaria Araujo & Sobrinho, Successor.—Casa fundada em 1829.

Banco Espirito Santo.—E' a antiga casa Silva Beirão, Pinto & C.ª. Nas ruas Augusta e do Commercio, em Lisboa.

Fabrica de Papeis Pintados na Foz do Douro.—Pertence ao snr. Antonio Cardoso da Rocha.

A Funtipo—Fundição typographica, em Lisboa. E' dirigida por P. Ginti.

Liga Internacional de Seguros Lis.—Séde em Lisboa. Seguros reaes e pessoaes.

Casa de S. José.—Sita á rua das Flôres. Artigos religiosos.

Salão Aureo. — Estabelecimento em Lisboa. Chapéus de senhora.

Pimentas.—Casa na rua do Almada, d'esta cidade. Ceras e alcatifas.

Nova Sapataria Ingleza.—Na rua da Prata, na capital.

Casa Mello Abreu.—Grandes armazens de pianos e musicas.

A SEMANA ECONOMICA

Cambios. — A situação cambial, que parecia melhorar, devido á grande procura de papel peorou, ficando ás seguintes taxas:

	Dinh.	Papel
s/Londres, ch...	7 9/16	7 7/16
Idem, 90 d/v....	7 13/16	—
s/Pariz	550	560
s/Madrid	1165	1210
s/Italia	330	340
s/Hollanda	2780	2840
s/Suissa	1390	1420
s/New-York	9000	9400
s/Allemanha ...	135	135

O cambio do Brazil sobre Londres melhorou, ficando a sua cotação a 11 3/8.

Fundos. — O mercado de fundos continua pouco movimentado.

As inscripções, comquanto estivessem pouco movimentadas, conservam os preços anteriores; outro tanto succede com os titulos dos emprestimos internos.

A divida externa teve muita procura, subindo de cotação, e ficando com tendencias firmes.

As acções da Companhia dos Phosphoros subiram de cotação, mantendo-se firmes.

O mesmo não succede com as da Companhia dos Tabacos, que estiveram pouco movimentadas, e mostraram frouxidão.

A maioria das acções dos estabelecimentos bancarios estiveram pouco movimentadas e ficaram com tend

PHOSCAO

E' o mais exquisito dos almoços—E' o mais potente dos reconstituinte

DEPOSITO: FORTUNY HERMANOS, 32, HOSPITAL—BARCELONA

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

TRINDADE

A's 4, 7 e 10 1/4

1—Symphonia
2—*Da cosinha á igreja*
3 a 10—*O thesouro cubiçado*
11 a 14—.....
15 a 16—.....
17—.....
18—.....

Intervallo

11—Symphonia
12 e 13—*O thesouro cubiçado* 15.º epis.
14 a 17—*Casacas e dollars* 1.º e 2.º epis.

A's 5 1/2 e 8 3/4

1—Symphonia
2 a 5—*O thesouro cubiçado* 14.º e 15.º epis.
6 a 9—*Casacas e dollars* 1.º e 2.º epis.

BATALHA

A's 4, 7 e 10 1/4

1—Symphonia
2—*Da cosinha á igreja*
3 a 10—*O thesouro cubiçado* 12.º, 13.º, 14.º e 15.º epis.

A's 5 1/2 e 8 3/4

1—Symphonia
2 a 5—*O thesouro cubiçado* 14.º e 15.º epis.
6 a 9—*Casacas e dollars* 1.º e 2.º epis.

Terça-feira, 7—Estreia colossal

TIH-MINH, em 12 epis.

Briquettes para cosinhas

Os melhores são os de S. Pedro da Cova. Entrega immediata. Requisições Praça de Almeida Garrett n.º 23.

CARIDADE

Continuamos a publicação dos donativos, no total de 5:250$085, que, durante o mez de novembro findo, foram confiados ao *Commercio do Porto* para distribuir por pobres protegidos pelo mesmo jornal, bem como pelas instituições beneficentes a que eram destinados pelos benfeitores:

No dia 4—Do snr. Alfredo Pereira, commemorando o anniversario do fallecimento de seu inesquecivel pae Joaquim José Dias Pereira, o qual passa ámanhã, sendo 108$00 para uma senhora viuva envergonhada que nos indica e 40$000 para familias de antigos seminaristas que teem soffrido circumstancias.... 60$000

No mesmo dia—Do referido senhor, testamenteiro do seu inolvidavel pai Joaquim José Dias Pereira, e de harmonia com a disposição testamentaria do saudoso extincto, para pobres—(distribuidos em quatro esmolas de 3$000 quatro de 2$500, quatorze de 2$000, vinte de 1$500 e vinte de 1$000)..... 100$000

Idem—Da snr.ª D. Anna Rodrigues de Souza, em commemoração do 2.º anniversario do passamento de seu saudoso filho Antonio José de Souza, para tuberculosos da freguezia de Paranhos—(distribuidos em dez esmolas de 1$000)..... 10$000

Idem—Da snr.ª D. Maria da Conceição Costa, em suffragio da alma de seu querido marido João Alves da Costa, sendo 1 33$330 para o Asylo de S. João, 33$340 para o Asylo Profissional do Terço, 33$330, para a Associação Protectora da Infancia, e 50$000 para o Asylo das Rapariga Abandonadas. 150$000

Idem—Da snr.ª D. Leopolda dos Santos Macedo, suffragando a alma de seu saudoso filho João Alves da Costa, para tuberculosos — (distribuidos em vinte esmolas de 1$000)..... 20$000

No dia 8—Do snr. Alexandrino Santos Junior, commemorando o 1.º anniversario do fallecimento de sua inesqueciveI esposa, para tuberculosos—(distribuidos em cinco esmolas de 1$000)..... 5$000

No mesmo dia—Da snr.ª D. Lidia Vaz Osorio e snrs. Amoucio e Eurico Vaz Osorio, em suffragio da alma da menina Maria Joaquina Vaz Osorio, para pobres—(distribuidos em vinte esmolas de 1$000 20$000

No dia 8 — Da familia do saudoso extincto Casimiro da Costa Meirelles Rodrigues, em commemoração do 12.º anniversario do seu fallecimento, para o Asylo das Raparigas Abandonadas ..... 10$000

No mesmo dia—Do snr. Antonio de Almeida, socio da conceituada firma Pinto Leite, Monteiro & C.ª, Limitada, suffragando á alma de seu querido irmão Joaquim, de cujo fallecimento passou hontem o 1.º anniversario, para as Creches *O Commercio do Porto*..... 100$000

No dia 9—Do snr. Alberto de Aguiar, para as Creches *O Commercio do Porto* ..... 10$000

No mesmo dia — Do snr. Eduardo da Fonseca, em suffragio da alma de seu primo e amigo Alfredo Cardoso da Motta e Silva, para a filial n.º 2 «D. Elisa Carqueja» (Bomfim) das Creches *O Commercio do Porto* ..... 5$000

Idem—Da snr.ª Maria Sophia Machado Bello Veiga da Fonseca e snr. José Luiz Veiga da Fonseca, primos e compadres do saudoso extincto, com intenção igual á anterior, idem ..... 5$000

Idem—Do snr. Eduardo da Fonseca Junior e snrs. primos do fallecido, com a mesma piedosa intenção, idem..... 2$500

Idem — Do snr. Alfonso Shaw da Motta e Silva, idem, idem, sendo 5$000 para a Sociedade de Beneficencia Bandeira e 5$000 para as Creches *O Commercio do Porto*..... 10$000

Idem—Do snr. Antonio Loureiro da Rocha Páris Barbosa de Vasconcellos, amigo do alludido finado, idem, para pobres—(distribuidos em vinte esmolas de 1$000) ..... 20$000

No dia 9—Do snr. Joaquim Francisco dos Reis, commemorando o 7.º anniversario do fallecimento de sua inolvidavel esposa D. Thereza Barros dos Reis, idem—(distribuidos em cinco esmolas de 1$000) ..... 5$000

Idem—Do snr. João Alvaro Lopes Ferreira, em commemoração do 2.º anniversario do passamento de sua saudosa esposa D. Francisca Julia de Castro Meirelles Ferreira, e em suffragio da sua alma, sendo: 10$000 para o Asylo Profissional do Terço e 20$000 para quatro tuberculosos e quatro viuvas, de preferencia as de individuos victimados pela broncho-pneumonia—(distribuidos em esmolas de 2$500)..... 20$000

No dia 10—Da snr.ª D. Maria Rosa Bandeira, em commemoração do 1.º anniversario, que passa ámanhã, do fallecimento de seu saudoso marido José Francisco Bandeira, para pobres dos mais necessitados e tuberculosos—(distribuidos em cinco esmolas de 1$000)..... 5$000

No mesmo dia—Da familia do pranteado José Cardoso da Rocha, commemorando o 7.º dia do seu fallecimento, para pobres—(distribuidos em cinco esmolas de 1$000)..... 5$000

Idem—De uma caridosa pessoa anonyma, em suffragio da alma de Arthur Humberto Ferreira Ribeiro, para tuberculosos—(distribuidos em cinco esmolas de 1$000)..... 5$000

No dia 11—Do saudoso anonymo D. G. F., em suffragio de pessoa fallecida, para cegos—(distribuidos em dez esmolas de 1$000 ..... 10$000

No mesmo dia—Do snr. Diogo Hernandez Barbot e esposa, suffragando a alma de sua saudosa irmã e cunhada D. Rosa Hernandez da Silva, para pobres—(distribuidos em vinte esmolas de 1$000) ..... 20$000

Idem—Do snr. José Barbot de Azevedo Marigné e familia, sobrinhos da pranteada senhora, com intenção igual á anterior, para o Asylo das Raparigas Abandonadas ..... 15$000

Transporte..... 534$500

1.078$500

As relações dos indigentes contemplados e os recibos dos estabelecimentos de caridade acima mencionados, estão expostos no nosso escriptorio á disposição de todas as pessoas que queiram examinar, e serão publicadas no *Commercio do Porto-Mensal*, visto nos nossos numeros diarios não dispormos de espaço.

Subsistencias

Carestia da vida

E' indispensavel que o governo procure, quanto antes, resolver a pavorosa crise economica que nos assoberba e, consequentemente, a carestia da vida que tanto se faz sentir, tornando verdadeiramente angustiosa a situação dos que apenas vivem dos seus ordenados ou de pequenos rendimentos. Para esses, a guerra existiu, na verdade, e as suas consequencias ainda se fazem dolorosamente sentir!

O governo tem uma vasta tarefa a realisar. Só com mão firme e com medidas acertadas poderá pôr um pouco de ordem n'esta barafunda cahotica que a desorganisação da nossa administração publica, a instabilidade dos governos e o egoismo de muitos, contribuiram para tornar completa.

Acuda-se a tempo ao infortunio do paiz. Veja-se, com olhos de ver, a miseria que por ahi vai! Um governo que queira fazer obra util terá, antes de mais nada, de encarar o problema das subsistencias e procurar resolvel-o, não com palliativos, não com medidas ou decretos destinados, logo ao nascer, a não serem cumpridos, mas com firmeza, mas com orientação, com prestigio e com justiça! Procure o governo seguir estas normas e verá como pouco a pouco a ordem, o socego, a confiança renascerão em todos os espiritos. Tem-se abusado muito da miseria do povo!

Ninguem o ignora. Ha generos que não téem razão para desapparecerem do mercado nem para se venderem pelos preços a que se encontram. Outros, no emtanto, justificam-se pela depreciação da nossa moeda e porque, infelizmente, continua a fazer-se um escandaloso contrabando para Hespanha. Culpa de todos! Pelo menos, de muitos e dos governos, que não souberam, até aqui, fazer respeitar as leis, nem aproveitar as occasiões em que seria facil remediar tanto mal. Faltava-lhes a auctoridade para isso.

Infelizmente! Porque d'essa falta de auctoridade se abusou. E os effeitos sentem-se ainda hoje, enormemente. E emquanto aqui temos caminhado á mercê de todos os ventos, sem orientação nem rumo, quasi ás apalpadellas n'este tremendo labyrinho da crise economica, a da carestia da vida, lá fóra, devido á vontade firme dos governos, aos seus esforços, ao seu criterio e ao seu patriotismo, começa já a sorrir a aurora de melhores tempos e a sentir-se os effeitos da baixa. E' que lá fóra, como em França, os que prevaricam, os que especulam encarecendo a vida sem razão justificada, são punidos severamente.

Ainda ha dias, em França, foram condemnados por especulação illicita e infracção ao decreto de 25 de agosto de 1920, que regula a circulação de farinhas, os seguintes individuos: Marcel Weil, a quatro mezes de prisão e 3:000 francos de multa; Louis Francoux, a dois mezes e 5:000 francos de multa; Marcel Guilbert, a seis mezes de prisão e a 5:000 francos de multa; Fernand Demonceaux a dois mezes de prisão e 500 francos de multa; Elie Salle, a 500 francos de multa; e Misson Schwetz, a 1:000 francos.

Em França castiga-se. A prisão é um facto. E é talvez devido a isso que a carestia da vida nunca chegou ao excesso a que tem chegado n'este desventurado paiz.

O governo que agora se encontra no poder tem uma vasta obra a realisar. Que ella se não faça esperar!

Ha falta de tudo; não ha pão de 2.ª em abundancia; todos os generos sóbem constantemente de preço. E' tempo que um governo, como os que lá fóra fazem cumprir as leis e sabem castigar, surja entre nós, para bem d'este paiz e para que os beneficios da sua acção se façam sentir promptamente.

Tribunal militar especial

Julgamentos á revelia

Como implicados na restauração da monarchia em Barcellos, são ámanhã julgados, no tribunal militar especial, os snrs. major José Augusto Pereira de Marcellos Sampaio, do 3.º batalhão de infantaria 8 e antigo commandante militar d'aquella villa; e Antonio Filippe e José Augusto Baptista, 2.os sargentos do mesmo batalhão.

—Deve regressar na proxima semana a esta cidade, a fim de reassumir as suas funcções de juiz auditor n'este tribunal, o snr. dr. Antonio Maria de Magalhães Pinto Ribeiro, que se encontra em gôso da licença.

Irmandade do Terço

No hospital d'esta benemerita instituição realisaram-se durante o mez de novembro findo. 15 operações, sendo operadores os distinctos clinicos snrs. drs. Alberto Gonçalves, Pinto Leite e Couto Soares; e ajudantes os snrs. drs. Angelo Barbedo, Fernando de Souza, José Guedes e Alvaro Rosas.

Bomfim Beneficente

O snr. Serafim Jorge Ferreira, vice-consul de Portugal no Brazil, entregou á direcção d'esta prestante instituição de beneficencia infantil, da freguezia do Bomfim, o valioso donativo de 50$000 réis, para fundo da sua obra de beneficencia.

TEATRO AGUIA DE OURO

2 espectaculos 2

Ultimo domingo do

Bomba Real

Ultimo domingo dos

GERALDOS

Jardim Passos Manoel

BILHETES ANNUAES PARA 1921

Hall e Jardim Esc. 40$00

Todos os espectaculos Esc. 100$00

Desde já está aberta a assignatura

O QUE HA HOJE

SOLEMNIDADES RELIGIOSAS — Na igreja de S. João Novo, a Santa Rita, ás 11 horas.

PALACIO DE CRYSTAL — A's 3 e 9 horas, espectaculos variados, com os leões, Julio Villar, etc.

MUSICAS—A banda da guarda republicana toca no jardim da Cordoaria, da 1 ás 2 horas e meia.

No jardim de S. Lazaro, da 1 ás 3, a banda de infantaria 18.

FOOT-BALL — No campo de Ramalde, entre o F. C. P. e A. F. C., ás 3 horas.

ESPECTACULOS

SA DA BANDEIRA — A's 4 e meia e 9 horas, «O homem que assassinou».

AGUIA DE OURO — A revista «Bomba Real»; ás 4 e meia e 9 horas.

NACIONAL — A revista «A' procura do badalo»; ás 4 e meia e 9 horas.

OLYMPIA — A revista «Tam... Tamb»; ás 4 e meia e 9 horas.

CARLOS ALBERTO — Cinematographo, ás 4 e meia e 9 horas.

PASSOS MANOEL — De tarde e á noite sessões cinematographicas. Concerto no *hall*.

TRINDADE — Sessões cinematographicas, de tarde e á noite. Concerto no salão.

HIGH-LIFE — Cinematographo, de tarde e á noite.

Os caminhos de ferro

Na seguinte representação, a Associação de Commerciantes do Porto reclama justificadamente contra uma imposição que toma o caracter de uma exigencia de má fé.

Pretender que os expedidores assumam a responsabilidade de qualquer extravio seria uma irrisão, se não constituisse um abuso inqualificavel que é preciso desapparecer.

Eis a representação, que merece ser attendida:

Exc.mo snr. ministro do commercio e communicações — Tenho a honra de chamar a attenção de v. exc.ª para uma exigencia ultimamente feita nas estações dos caminhos de ferro do Estado e da Companhia Portugueza, exigencia que não só affecta de maneira deprimente a boa reputação de seriedade que é indispensavel manter n'aquelles serviços, como ainda é de molde a incitar os empregados prevaricadores a serem menos cuidadosos no desempenho dos seus deveres, bem como facilita que os roubos, que já são em demasia, se possam fazer em larga escala, visto que os caminhos de ferro se não responsabilisam pelo extravio e prejuizos causados voluntaria ou involuntariamente.

E' ao que póde conduzir a exigencia feita aos expedidores de uma declaração de *responsabilidade por quaesquer extravios ou prejuizos causados* nas mercadorias por elles expedidas.

Tal exigencia seria a paralysação do commercio, porque ninguem póde sujeitar-se a uma perda de mais que provavel dos artigos que tiver de confiar a instituição que nenhuma garantia offerecem de segurança. Nem mesmo poderá recorrer ao seguro, porque nenhuma Companhia seguradora lh'o fará em similhantes condições.

Se a proveniencia de tão inconcebivel determinação se filia na *grève* do pessoal dos caminhos de ferro do Estado, que se vem prolongando ha tanto tempo, não póde isso ser motivo bastante para justificar tão extraordinaria quanto descabida medida, porque tratando por assim dizer os serviços de recepção e entrega dos volumes transportados pelos caminhos de ferro entregues ás forças militares, mais uma razão existe para que seja derogada tal medida, para que se não possam lançar suspeições que deshonrariam o nosso exercito.

E demais, como v. exc.ª sabe, se ninguem póde fugir a responder pelo que se lhe entrega ou recebe, como ha-de o Estado eximir-se a esse dever? Se o Estado não confia em determinada classe dos seus servidores, de razão é que lhes dispense os serviços, mas não seja o primeiro a concorrer para a depressão do caracter e dos costumes.

A direcção d'esta Associação, que nem por um momento descura os interesses dos seus consocios e do commercio em geral, tratando em sua sessão d'hontem d'este melindroso assumpto, resolveu pedir a v. exc.ª que se digne ordenar que tal determinação seja immediatamente derogada, a fim de evitar os prejuizos que não póde deixar de causar.

Cumprindo esta deliberação, roga a v. exc.ª que se digne attendel-a, como é de justiça, aproveitando a opportunidade para apresentar a v. exc.ª os meus respeitosos cumprimentos de muita consideração.—Saude e Fraternidade.—Porto e secretaria da Associação de Commerciantes, 2 de dezembro de 1920.—*O presidente da direcção.*

Junta de Ramalde

Reuniu, sob a presidencia do snr. Manoel José Dias Villaça, estando presentes os snrs. Joaquim Correia Soares, Antonio Monteiro, Antonio Rocha Salazar e Constantino Ribeiro Silva.

Lida a acta da sessão anterior, que foi approvada sem discussão, passou-se á leitura do expediente, que teve o conveniente destino.

Deu-se despacho a varios requerimentos e passaram-se diversos attestados de pobreza.

Resolveu-se enviar o seguinte telegramma ao snr. presidente do ministerio:

«Junta minha presidencia, reunida hoje, felicita v. exc.ª, pede vossa interferencia para que sejam distribuidas subsistencias ás juntas do Porto antes Festa Familia.»

Tambem resolveu officiar á commissão executiva das juntas de freguezia para que envide todos os seus esforços para que sejam distribuidas subsistencias pelo povo d'esta cidade antes da Festa da Familia.

Dr. Ribeiro Seixas

Suspendeu a clinica nocturna. Consultas e tratamentos, das 13 ás 18 horas.

Rua José Falcão, 30

Sá da Bandeira

Companhia SAMWELL DINIZ

Gerente — Jorge Graça

HOJE

2 grandiosos espectaculos da tarde e 9 horas da noite

O HOMEM QUE ASSASSINOU

HOJE—PALACIO DE CRYSTAL—HOJE

A'S 3 DA TARDE GRANDIOSOS ESPECTACULOS A'S 9 DA NOITE

VILLAR — O conhecido e apreciado artista, em novos e interessantes trabalhos

FAZIO — O arrojado domador, trabalhando com os seus LEÕES em alta escola

VILLAR — executando varios numeros de musica na jaula dos LEÕES

No Restaurante—Chá e jantar-concerto

Camara Municipal do Porto

COMMISSÃO EXECUTIVA

Sessão de 4 de dezembro de 1920

Presidencia do snr. dr. Vasco de Oliveira.

Estão presentes os vereadores snrs. dr. Julio Abellard Teixeira, Oliveira Pinto, Aurelio da Paz dos Reis e Manoel Caetano de Oliveira.

Abertura da sessão ás 5 horas e meia da tarde, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

A COMPANHIA CARRIS

E' lido um officio da administração da Companhia Carris de Ferro do Porto, pedindo á camara que lhe seja consentido o augmento dos bilhetes annuaes para 200$000, por motivo da elevação constante de tudo, principalmente dos preços dos materiaes, e ainda devido ás reclamações do pessoal.

O snr. dr. Vasco de Oliveira faz algumas apreciações sobre o officio, dizendo ser lamentavel que se volte a levantar o pendão da *grève*, e que no officio, havendo dois typos de bilhetes, se alluda ao do contrato.

Propõe que o officio vá ao senado municipal para ser presente á primeira sessão logo que acabe a discussão do fornecimento da energia electrica.

São deferidos varios requerimentos para averbamento de obrigações, pedidos de naturalisação, compra de terrenos nos cemiterios, etc.

OUTROS ASSUMPTOS

O snr. dr. Julio Abellard Teixeira trata de assumptos do seu pelouro e de alugueres das casas dos bairros da camara.

O snr. Oliveira Pinto communica que a commissão nomeada para dar parecer sobre a acquisição de material destinado aos serviços de limpeza concordou com o pedido, introduzindo varias modificações na proposta, como compra de vassouras automaticas, carros de rega, etc.

O snr. Oliveira Pinto diz que a commissão, sobre o ponto de vista technico, já deu o seu parecer, faltando, no emtanto, o lado economico, e parecendo-lhe que se poderá comprar um carro de vassoura automatico e um carro de rega.

O snr. dr. Vasco de Oliveira alvitra que se peça primeiro ás casas fornecedoras para fazerem as experiencias dos seus carros para se vêr qual será o melhor systema.

O snr. Oliveira Pinto diz que vai pedir ás casas fornecedoras as propostas de preço para então se resolver o melhor caminho a seguir.

MELHORAMENTOS DA CIDADE

O snr. Manoel Caetano de Oliveira manda para a mesa as seguintes propostas:

«Dando-se o caso de haver duas travessas, ambas com o mesmo nome de «Travessa da Bouça», existentes uma em Paranhos e outra á Ramada Alta, o que dá logar a confusões, e tendo habitado n'esta ultima travessa Joaquim José Marques Marinho, devotado republicano que fez parte da lista da camara revolucionaria de 31 de janeiro, fallecido em 1909, proponho que á travessa da Bouça, á Ramada Alta, seja dado o nome de «Travessa Marques Marinho».

«Existindo na rua Alvares Cabral uns barracões pertencentes á fabrica Excelsior, marginando com aquella arteria, uma das mais importantes e movimentadas d'esta cidade, e que são impropios d'aquelle local, proponho que sejam intimados administrativamente os seus proprietarios a modificarem as fachadas dos mencionados barracões, devendo apresentar na 3.ª repartição municipal, dentro do praso de 60 dias, a contar da data da intimação, os respectivos projectos das obras a executar.»

«Submetto á apreciação da camara, propondo a sua approvação, a planta cadastral, abrangendo partes lateraes de 50 metros, relativa ao projecto de rua ligando a rua do Rio com o logar de Lamas, approvado em 12 de junho de 1920.»

«Submetto á apreciação da camara, propondo a sua approvação, o processo de acquisição de uma superficie de terreno na rua da Via Sacra, por motivo de alinhamento, de harmonia com o projecto approvado em 6 de novembro do corrente anno.»

«Proponho que se abra concurso, por espaço de 10 dias, a contar da data da publicação do respectivo annuncio, para o arrendamento de 11 postes annunciadores, situados nos seguintes locaes: 2 na praça da Liberdade, 2 na praça da Batalha, 1 na rua 31 de Janeiro, 1 na rua dos Clerigos, 2 na praça de Carlos Alberto e 3 na praça Infante D. Henrique.

Os concorrentes indicarão nas suas propostas a quantia que offerecem annualmentet pelo aluguer dos referidos postes.

Igualmente tomarão a seu cargo a immediata pintura d'esses postes e consequentemente a sua futura conservação.

A adjudicação será feita por annos renovaveis.»

«Submetto á apreciação da camara, propondo a sua approvação, o processo de cedencia de uma superficie de terreno municipal na travessa do Couto, freguezia de Paranhos, por motivo de alinhamento, de harmonia com o projecto approvado em 6 de novembro do corrente anno.»

«De harmonia com a minha proposta, approvada em 13 de maio do corrente anno, para que se substituisse a fonte existente na rua de Santa Catharina, lado nascente, por um marco fontenario, e se alienasse o respectivo terreno com a condição de ser utilisado para edificações, submetto á apreciação da camara, propondo á sua approvação, o processo de cedencia do referido terreno occupado pela fonte ao snr. Humberto Ferreira Borges.»

PRESIDENCIA DA COMMISSÃO EXECUTIVA

O snr. dr. Vasco de Oliveira communica que o snr. dr. Armando Marques Guedes lhe escrevera, pedindo para o substituir na presidencia da commissão executiva, fazendo ao mesmo tempo os protestos da maior consideração aos seus collegas.

Esclarece que a retirada do snr. dr. Armando Marques Guedes é por motivo dos seus muitos affazeres e por ter de ir a Lisboa, onde se demora. E' essa a razão, por que se o não fosse, está certo que todos procurariam o snr. dr. Armando Marques Guedes pedindo-lhe para desistir do seu pedido.

O snr. Oliveira Pinto alvitra que a commissão executiva lhe désse uma prova da sua consideração, insistindo para não abandonar a presidencia, sobretudo n'esta alttura, visto ter a certeza de que as razões apresentadas pelo snr. dr. Armando Marques Guedes não são as que diz.

O snr. dr. Vasco de Oliveira concorda com o alvitre do snr. Oliveira Pinto, que estava tambem no seu sentir, e diz que irá procurar o snr. dr. Armando Marques Guedes para insistir que não abandone o cargo que com tanta intelligencia e alto criterio tem desempenhado. Propõe que se communique tambem que a commissão executiva officialmente resolveu em sessão não acceitar o seu pedido.

O snr. dr. Vasco de Oliveira communica que recebera um telegramma do snr. ministro de Portugal em Pariz, offerecendo-se para ser o introductor da commissão que vai a Pariz entregar a taça camoneana offerecida ao marechal Foch, ficando resolvido que a commemoração se fará nos primeiros dias de janeiro.

O PREÇO DA CARNE

O snr. presidente informa que a tabella de carnes feita em 18 de fevereiro foi baseada no preço em que estava o gado n'aquella occasião. Agora elevou-se novamente o preço do gado nos mercados. Nota que o preço do kilo da carne, sem osso, está sendo vendido ao publico a 4$800 emquanto em Lisboa a mesma carne está a vender-se a 5$000; a carne com osso, que a camara vende a 2$800, estava sendo vendida em Lisboa a 3$700. Portanto a carne no Porto está mais barata que em Lisboa e não seria augmentada se não fosse o constante augmento do gado.

O snr. dr. Vasco de Oliveira diz que na ultima sessão fôra resolvido retirar todos os telephonios dos tribunaes de transgressões, arbitros avindores, etc., mas como não pódem ser retirados todos pela falta que fazem, propõe que em cada tribunal fique apenas um, havendo já a economia de sete.

ADVOGADO DA CAMARA

Referindo-se ao cargo de advogado que na camara occupava o snr. dr. Barbosa de Castro, cuja memoria será sempre lembrada, e cuja falta tanto se fez sentir, propõe que, para substituil-o n'aquelle logar, seja nomeado o snr. dr. Paulo Falcão, certo de que todos approvariam a escolha do seu nome. — Assim se resolve.

Não havendo mais nada a tratar, é auctorisado o snr. presidente a satisfazer diversos pagamentos.

E' encerrada a sessão ás 6 horas da tarde.

Luz electrica — Installações e reparações, a preços favoraveis. Rua de Santo André 16 e 18.

CONTRA a ASTHMA o PÓ de ABYSSINIA EXIBARD allivia instantaneamente.

H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Cie 6, Rue Dombasle, Paris.

Na Povoa de Varzim

A'cerca da noticia, de origem policial, que inserimos ha dias, pede-nos o snr. Antonio Lopes de Oliveira e Silva, de Beiriz, a publicação dos seguintes esclarecimentos:

1.º—O fornecedor da lenha á Fabrica do Gaz da Povoa de Varzim, abaixo assignado, *nunca pediu* a qualquer empregado da fabrica que deixasse de verificar o peso da lenha fornecida; e tanto isto é verdade que, sendo ouvido na syndicancia, pediu que fosse chamado qualquer empregado ao repeso, ao acaso, fosse qual fosse; e o empregado ouvido, o snr. Cardoso, declarou que o abaixo assignado sempre exigiu o repéso da lenha e nunca pediu favores a alguns aos empregados, n'esse ou outro qualquer sentido.

2.º—E' verdade que o abaixo assignado não apresentou ao empregado syndicante os talões dos seus fornecimentos de lenha; mas só o fez por entender mais seguro (sem offensa para ninguem) conserval-os em seu poder para os apresentar na occasião opportuna e perante quem de direito.

3.º—Da leitura da referida local pódia depreender-se que o abaixo assignado fôra apanhado em defraude e estava em divida á camara da Povoa de Varzim da quantia de 14 contos, quando a verdade é que a camara lhe deve ainda pouco menos da mesma quantia e que a mesma camara, até á data, ainda não deixou de reconhecer esse debito. Demais é bem ao contrario, tem instado com elle, abaixo assignado, para que continue a fornecer lenha para a Fabrica do Gaz. E, se o abaixo assignado o não tem feito, é por entender que não deve abonar mais lenha emquanto a camara não pagar a quantia que ainda lhe deve de lenha fornecida—uns 11 contos aproximadamente.

Já se vê, pois, que o desfalque que porventura haja na Fabrica do Gaz da Povoa de Varzim não é devido ao abaixo assignado e nem para elle concorreu de qualquer fórma.—*Antonio Lopes de Oliveira e Silva.*

Mundanismo

Partiu para Lisboa o snr. Eduardo da Motta Ribeiro.

—De Paços de Ferreira regressou ao Porto o snr. Agostinho Leal.

NA BARRA

SETE MORTES

Dos salvamentos

A's primeiras horas da manhã de hontem foi o dia tristemente assignalado por uma catastrophe maritima, na qual perderam a vida sete remadores da capitania do nosso porto.

Foram uns momentos de intensa commoção para a população da Foz do Douro, que, em crescido numero, affluiu á praia ao dar-se o alarme da lamentavel occorrencia.

A noticia, que fizemos publica pelos cartazes que affixamos nos logares do costume, espalhou-se pela cidade, causando geral consternação.

Damos em seguida conta das informações que ácerca da desgraça colhemos no local:

A's 8 horas e 50 minutos da manhã, encontrava-se na barra, a fim de guiar o movimento maritimo, o piloto-mór snr. Manoel Antonio, que tomava logar na catraia da assistencia, tripulada pelos seguintes remadores:

Antonio da Silva Faustino, de 18 annos, da rua Alegre; Manoel Pinto dos Reis o «Nabiça», de 18 annos, da rua da Escolastica; João José de Freitas o «Da Padeira», casado, da rua da Praia; Apolino Martins, viuvo, da rua dos Olivaes; João Pereira da Costa o «Garepa», casado, da rua da Escolastica, deixa quatro filhos; Antonio Joaquim Soares o «Barbeiro», viuvo, da rua da Quinta; Julio da Silva Pereira o «Serra», solteiro, da rua de Montebello (Foz); e Adelino da Rocha, casado, da rua da Senhora da Luz.

Como acima se diz, tomava tambem logar na catraia o piloto-mór, que a governava.

Na occasião em que a catraia manobrava para se desviar do vapor hollandez «Eutherpe», que entrava a barra, aproximou-se da restinga do Cabedello (extremidade oéste).

Então, devido á ondulação, provocada pela passagem do vapor e ao québra-mar da restinga, em um rapido momento, voltou-se a catraia, envolvendo as vagas alterosas os nove tripulantes.

Presenceado de terra o desastre, a multidão encheu por completo o paredão e immediações, estabelecendo-se enorme gritaria feita pelas familias dos pobres remadores, havendo tambem certa confusão, como facil é de prevêr.

Immediatamente sahiram os salva-vidas da Cantareira e da Affurada.

O salva-vidas da Cantareira conseguiu recolher o piloto-mór snr. Manoel Antonio e o remador João José de Freitas o «Da Padeira».

Tambem foi salvo por uma traineira, que igualmente acudiu, o remador Adelino da Rocha.

Quanto aos outros infelizes foi completamente impossivel prestar-lhes qualquer soccorro, devido á agitação do mar, que os fez desapparecer, tendo, pois, morrido seis homens afogados.

O Instituto de Soccorros a Naufragos abriu immediatamente e tudo se predispóz para prestar serviços, tendo comparecido alli o snr. dr. Souza Vieira.

N'aquelle posto foi soccorrido o piloto-mór snr. Manoel Antonio, que depois seguiu para sua casa.

Tambem para alli foi transportado o remador João José de Freitas «O da Padeira», mas de nada lhe valleram os soccorros, porque pouco depois da sua entrada exhalou o ultimo alento, deixando viuva e quatro filhos.

Quanto ao remador Adelino da Rocha, salvo pela traineira, foi conduzido a sua casa, onde lhe prestaram os convenientes soccorros.

Até á hora que abandonamos a Foz tinham apparecido os cadaveres de Apolino Martins e Julio da Silva Pereira o «Serra», que o mar arrojara ao Cabedello; Manoel Pinto dos Reis o «Nabiça» e Antonio Joaquim Soares o «Barbeiro», que foram apanhados em uma rêde de pescadores da Affurada, que procederam a pesquizas.

Os cadaveres foram removidos para as casas das respectivas familias.

Varias pessoas fiscalisavam as praias proximas e o Cabedello, a fim de ser recolhido qualquer dos dois cadaveres que ainda faltavam, que são os dos remadores: Antonio da Silva Faustino e João Pereira da Costa.

—Ao ter conhecimento do naufragio seguiu para a Foz a Cruz Vermelha.

—Prestaram ainda serviços soldados da guarda republicana, do posto da Foz, e alguns individuos.

—Parece que o funeral das pobres victimas se realisará ámanhã, promovendo-lhes condignas homenagens os seus companheiros da capitania e associações maritimas.

Na linha ferrea

Descarrilamento—Avarias

O comboio n.º 112, expresso, procedente da Regoa e que devia chegar á estação de S. Bento, pelas 10 horas e meia da manhã de hontem, descarrilou proximo da estação de Cahide.

Do accidente resultou avarias no material e ficar interceptada a passagem dos comboios, tendo-se de proceder a trasbordo de passageiros nos comboios ascendentes e descendentes.

Não consta que tivesse havido desastres pessoaes.

INVERNO 1920-21

Casa A. J. da Rocha & Filho

(Estabelecida em 1852)

ROCHA—Alfaiate

(REGISTADO)

Diplomado em Pariz e Londres

Especialista em vestuario de ceremonia.

Casa preferida, desde muitos annos, pela respeitavel colonia ingleza no Porto.

Teciidos Inglezes

Tecidos nacionaes, escolhidos meticulosamente para vestuario de passeio e affazeres, a preços relativamente modicos.

34—Galeria de Pariz, 1.º

Camisaria Confiança

Participamos a todos os nossos Exc.mos Clientes que acabando de receber um importante stock da casa franceza GUELDY, expomos hoje e dias seguintes os frascos artisticos de crystal, mais novos, bem como os perfumes cujas marcas são já bem conhecidas.

Duas orphãs

CONSOLADORA ESMOLA!

A alma boa e generosa do nosso Porto mais uma vez se desentranha em rasgos de benemerencia, valendo ás duas orphãsinhas que carecem de dinheiro para o enxoval de entrada no Recolhimento de Orphãs de Nossa Senhora da Esperança.

Abençoada terra esta!...

Falta, porém, ainda bastante quantia para se obterem os dois enxovaes.

Confiamos, todavia, na bondade dos portuenses.

Recebemos mais:

Maria e sua filhinha Elisa	10$000
Orphãs Julia e Maria	5$000
Uma tripeirinha	10$000
Uma amiga das creanças pobres	5$000
Julia de Paiva e Costa	5$000
Maria Magdalena	2$500
A. V.	5$000
Transporte	378$500
	808$000

Socio capitalista

Precisa casa de movimento, artigo de grandes lucros garantidos. Carta á redacção a Socio.

NACIONAL (THEATRO) Rua Elias Garcia (antiga D. Pedro)

HOJE—Domingo, 5—HOJE

2 GRANDES ESPECTACULOS 2 de VERDADEIRA SENSAÇÃO

UNICO

Domingo em que se apresenta a celebre artista

:: Perla Negra ::

do Liceo de Barcelona nas suas maravilhosas ereações coreographicas da arte classica, em que tem obtido o mais FORMIDAVEL DOS SUCCESSOS a revista de incomparavel successo

A' PROCURA DO BADALO

ÁMANHÃ

Perla Negra

SEXTA-FEIRA, 10

A Fantasia Regional

PORTO, TANTOS DE TAL

de *Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa*

Censo da Grecia

No dia 31 de dezembro realisar-se-ha o censo geral da população da Grecia. Por isso, ao consulado d'aquella nação no Porto, téem os subditos gregos de participar a sua morada, a fim de receberem os boletins de inscripção.

Installações Hydro-electricas

Do snr. Herbert Cassels recebemos a seguinte communicação:

Li com bastante interesse a carta com este titulo publicada no *Commercio do Porto* de hontem.

Não são sómente as aguas do Douro que se perdem inuteis no mar da politica e da lethargia. São muitas outras de menor volume por toda a parte do norte e centro do paiz, como refere o artigo publicado no *Commercio do Porto* de 18 de novembro.

Concordo plenamente com a opinião do snr. Tude de Souza. Não são sómente as forças gigantescas de aguas e centenas de cavallos, são tambem as pequenas quédas que devem ser aproveitadas. E já agora direi que tenho diante de mim cartas de engenheiros de maior respeitabilidade affirmando que estão promptos a fazer installações de 5 até 10 cavallos.

Ha um certo sobresalto da parte d'aquelles que téem capitaes para dispendar em vista do ruinoso estado do cambio; mas ultimamente se esquecem esses senhores do facto de que quanto peor é o cambio para o estrangeiro, tanto mais razão ha para

BAZAR CENTRAL

Augusto Basto & Irmão

RUA DOS CLERIGOS, 87—PORTO

Vejam a grande exposição de frascos artisticos, Baccaratt, Pantin etc., com perfumes de **GUELDY**.

UM PRESENTE DE NATAL QUE SE IMPOE

Vinhos e Vinhos

Ainda o agridoce

Ebora o *Phylloxera vastatrix* tenha sido a ruina de muitos, póde hoje afoutamente dizer-se que a elle se devem todos os maiores progressos rapidos que fez a viticultura e a cenologia, porque, antes que ella apparecesse devastadoramente na Europa, seguia-se na cultura da vinha e no fabrico do vinho o ram-ram que nós todos haviamos herdado dos nossos antepassados, sem sciencia ou consciencia de tudo quanto se fazia.

Surgiu inopinadamente o flagello que a todos arruinava e era preciso combatel-o e vencel-o.

Pensem, por um momento, n'isto, e reconhecerão todos que nos estão lendo quanto foi necessario trabalhar-se no campo, e, sobretudo, no gabinete, para se chegar ao que se chegou!

Hoje, nós viticultores que cultivamos a vinha e que produzimos colheitas tanto ou mais abundantes do que anteriormente, não temos a menor noção de quanto isso custou e consequentemente a quanto direito ao nosso reconhecimento téem esses homens beneméritos que afincadamente luctaram para a nossa salvação.

Molestias nos vinhos é de crêr que sempre existissem, como sempre houve doenças nos homens. Adoecia-se e medicava-se com hervas o enfermo. Se elle morria, era porque não se salvava; era porque havia chegado o seu dia fatal de marchar para o outro mundo.

Hoje, succede o mesmo, pouco mais ou menos, mas morre-se scientificamente, o que já é uma consolação. O medico não póde fazer mais; esgotou todos os seus recursos de longos annos de estudo; mas pretendia-se que elle ainda fizesse mais: que a vida fosse eterna.

Para os vinhos é que nada absolutamente havia: se adoeciam, preparava-se-lhes logo a mortalha para frem direitinhos para o covacho, quando já não podiam ir para a... cova do estomago.

Os casos de agridoce que ha dois annos se renovaram com frequencia pelo Douro são coisa antiquissima, pois nos recordamos de d'elles ouvir frequentemente fallar á surdina, quando ainda de babeiro saltitavamos irrequietamente por entre os vehotes de Cima Corgo, de fronte bronzeada, que mais alto poderiam fallar, porque o lindo menino, percebendo tanto do negro caso como elles, nada iria repetir do que se estava segredando. E é curioso! Não queriam que se soubesse que os seus vinhos se encontravam agridoces, como se isso fosse coisa do outro mundo e se podesse occultar. Até as moscas, ás escuras, descobriram esse importuno vinagrinho...

E que se fazia então para não deixar perder esses vinhos?

Queimavam-se?

Ignoramol-o, por completo, porque, recorrendo a tudo quanto se tem escripto em Portugal, nada absolutamente nos é possivel descobrir; emfim, qualquer escripto que nos conduza á mais leve indicação.

Os nossos sabios mestres Ferreira Lapa e visconde de Villa Maior fallam-nos no agridoce; mas fazem-o com uma certa timidez, como hoje não succederia com os elementos de estudo presentemente existentes. O saudoso visconde de Villar d'Allen, esse homem de decidido amor patrio, a quem tanto devem os viticultores, pelo muito que a elles se dedicou por diversas fórmas, considerava o agridoce «a peor de todas as enfermidades que acommettem os vinhos, e tanto mais para recear que ella se desenvolve sempre de preferencia nos melhores vinhos, isto é, dos melhores sitios e dos mais maduros.»

Demonstra, ou antes confirma o que havemos dito e é para fazer tremer o céu e a terra, sendo certo, comtudo, que bem pouco se adeanta, apesar do nobre extincto apresentar alguns alvitres que, sem desdustre para a sua memoria, eram destituidos de qualquer fundamento technico acceitavel. Elle fallava do agridoce desconhecendo a sua origem, aquillo de que provinha, aquillo que lhe dava nascimento. Não o sabia, nem podia sabel-o, porquanto não ha mais de trinta annos que a mannite se acha perfeitamente reconhecida e microscopicamente reconhecivel.

Temos vindo conversando sobre o agridoce com divagações que pouco interessarão a alguns leitores, desviando-nos assim do essencial, d'aquillo que mais os interessa e preoccupa: é saber como a mannite póde ser chimicamente dosada, servindo-nos para isso de um trabalho de J. Dugast, que a estudou na Estação Agronomica da Argelia, onde é frequente, em consequencia da sua situação geographica, tomar a temperatura elevada no periodo das vindimas.

Resumido e succintamente, é esta o processo por elle seguido:

Pesquiza: Deitam-se 2 ou 3 gôttas de vinho em uma lamina de vidro. Colloca-se a lamina n'uma campanula contendo acido sulphurico e na qual se faz um vacuo parcial com uma trompa de agua. Havendo mannite, cristalisa ao cabo de 24 horas. Se o vinho contivér um grande excesso de assucar, a cristalisação leva mais tempo a produzir-se.

Com uma proporção de mannite que se eleve a 10 gram. por litro, os cristaes unem-se e guarnecem toda a superficie.

Com 5 gram. por litro, os cristaes formam grupos isolados, irradiando em volta de um centro.

Se a proporção não exceder a 1 gram. por litro, apenas se observam agulhas cristalinas isoladas ou reunidas por grupos.

Dosagem — Evaporam-se 100cc de vinho em uma capsula de porcelana de fundo redondo até 30cc, pouco mais ou menos; em seguida addiciona-se ao residuo uma quantidade sufficiente de cal extincta em pó fino, para transformar todo o assucar em glucosato e levulosato de cal. A massa é em seguida secca a banho-maria com cuidado, após ter-se juntado um pouco de negro animal lavado e areia fina bem lavada e calcinada para facilitar a dessiccação. O residuo sêcco é destacado da capsula e pisado n'um almofariz.

Exaure-se o pó por alcool a 96° fervente em um balão com um tubo comprido para condensar os vapores alcoolicos. Repete-se, pelo menos, tres vezes a operação juntando de cada vez 50cc de alcool.

Se o vinho é rico em mannite, esta deposita-se pelo esfriamento em crystaes reunidos em couves flôres. A solução primitiva, ou o liquido decantado, se os crystaes já se tiverem formado, é destillado até cerca de 25cc, sendo depois o liquido restante levado para um logar fresco. A mannite não demorará a depositar-se sob a fórma de crystaes com um brilho sedoso.

Seguidamente decanta-se o liquido, seccam-se os crystaes e lavam-se com 30cc de alcool (saturado de mannite e depois com alcool absoluto, para eliminar a glycerina.

Filtra-se n'um pequeno filtro. Dissolve-se depois em agua fervente a mannite da capsula e do filtro, que se recebe n'uma pequena capsula tarada. Secca-se e pesa-se a mannite.

Em seguida damos os resultados colhidos por Mr. J. Dugast, nas suas experiencias feitas com oito amostras de vinhos mais ou menos agridoces.

	Mannite por litro
N.° 1	16,23 grammas
» 2	7,47 »
» 3	1,65 »
» 4	5,08 »
» 5	8,03 »
» 6	1,03 »
» 7	20,45 »
» 8	11,36 »

Este estudo sobre a mannite lança bastante luz sobre o assumpto, sendo um methodo, segundo o auctor, que dá resultados completamente exactos.

O agridoce, sendo uma doença só propria aos paizes quentes, concebe-se facilmente que pouco tenha sido estudada pelos cenologos europeus, razão tambem por que tem sido pouco observado em Portugal por ser a longos intervallos que ella se manifesta, talqualmente succede com certas epidemias que dependem das condições climatericas que reinam. No proprio Douro as sezões, ou febres palustres, só se manifestam imperiodicamente quando as condições lhes correm favoraveis.

Os nossos antepassados sabiam que nos melhores annos as uvas, attingindo a super-maturação, tornando-se riquissimas em glucose era n'ellas, exactamente, que havia mais toneis, accusando o agridoce e, por isso, empregavam com toda a sua bemdita ingenuidade a innocente mergulhia dos jigos em pias de agua no intuito de refrescar os cachos antes de cahirem no lagar e tal operação não era nada mal entendida: esferiavam-se as uvas e augmentava-se a colheita, porque a agua que as acompanhava nunca se tomava em linha de conta.

Na California, onde a mannite é conhecida, por exemplo não se faz assim; mas emprega-se nos lagares apparelhos refrigeradores, porque alli começou-se a vinificar ha pouco mais de dois dias e opera-se sem empirismo, mas sim sob as bases scientificas, affigurando-se-nos que, com a sua viticultura nascente alguma coisa haverá a aprender, não sendo para nós grande surpreza se vier a apresentar-nos vinhos que chegaremos difficilmente a distinguir dos que produzimos e que são o nosso maior brazão de gloria.

Quem, porém, se aventurasse aqui a fallar em refrigeradores para contrariar as temperaturas altas das fermentações que tão perniciosas são, só colheria diplomas pouco honrosos e, por isso, deixamos esses apparelhos para os californienses que téem mais iniciativa e mais ouro do que os nativos dourianos, que nada alteram porque não querem ou não os deixam.

Contaram-nos que Mr. Smith, um recentemente fallecido inglez, pai de numerosa ninhada de encantadores anjinhos loiros, que só Murillo ou o Reynolds do British Museum saberiam pintar, chegando ao Douro, na vindima, a primeira imposição ao seu freguez-lavrador, que se preparava para fazer a piza como actualmente todos fazem, foi esta, em portuguez atravessado:

—Eu quere vocemecê piza vinho com leg de gallégues como fez tempo sua avó. Muita trabalha; trabalha sempre; but no shocking girls seither the devillish invention of monkeys.

Promptamente foi-lhe respondido:

—Sim, senhor. Esteja descançado que eu vou arranjar tudo á sua vontade.

E o perplexo lavrador telegraphou logo para Pontevedra, Compostella e Oranse para que lhe despachassem, em grande velocidade, 80 ou 100 pernas de gallego, sem o que teria de ficar nos lagares com o vinho que suppunha estar vendido.

Ha d'estes conservadores que se agarram ás tradições como certos molluscos se prendem aos rochedos, com os seus valentes tentaculos, e não os largam.

A's vezes, não progredimos porque não nos deixam...

Duarte de Oliveira.

A gatunagem á solta

A SUA AUDACIA

E' verdadeiramente lamentavel o que se está dando n'esta cidade com a gatunagem, pois, crentes da sua impunidade, continuam desenvolvendo cada vez mais a sua acção de tudo roubar.

Não póde ser. A' auctoridade cumpre o dever de perseguir tenazmente a chusma de meliantes que se espalham pela cidade na mira de roubar o que mais lhe convém.

Nas ruas dão-se audaciosos assaltos, fazendo uso de varios estratagemas, para melhor poderem desapossar as suas victimas de dinheiro e objectos de valor.

Ante-hontem, de tarde, na rua do Palacio, deu-se um assalto revestido do maior atrevimento. Uma mulher de Lordello do Ouro e que faz o seu negocio na praça do Anjo, quando se dirigia para sua casa, ao passar na mencionada rua, notou que dois meliantes se approximavam d'ella com intuitos malevolos. Effectivamente assim succedeu, pois que, passando um lenço impregnado de qualquer narcotico pelo rosto da pobre mulher, esta cahiu sem accôrdo, despojando-a depois da quantia de 7003000 réis que ella levava, convenientemente acautelada, roubando-lhe ainda um cordão de ouro.

Pouco depois recuperava nova mente os sentidos, e, olhando em volta de si, já não viu os dois patifes, que depois do feito se puzeram em fuga.

Casos identicos se téem dado em differentes ruas da cidade e pena é que a auctoridade não deite a mão aos auctores d'estas patifarias para lhes dar o correctivo que merecem.

Nos carros electricos os roubos succedem-se, apesar da policia já ter tomado providencias para lhes pôr côbro.

Já se encontra a contas com aquella auctoridade um tal Alvaro de Souza, da travessa das Carvalheiras, que andava a saltar para differentes carros no intuito de roubar os passageiros.

Ao snr. Francisco Ferreira, da rua do Bomjardim, roubaram um alfinete de gravata com um brilhante, avaliado em 1.500$000.

Outros roubos ainda se déram, conforme reza a chronica policial, não sendo já de estranhar estes factos, tão frequentes téem elles sido.

Esperamos que se tomem medidas rigorosas no sentido de se acabar com a gatunagem, que tem desenvolvido a sua acção com a maior audacia.

A auctoridade deve ser inexoravel com similhante malandragem.

Fallecimentos

Falleceu hontem a snr.ª D. Maria Rosa Lemos, sogra do snr. Alberto Ferreira Botelho.

A saudosa extincta deixa immersa na mais profunda dôr a sua familia, á qual enviamos os nossos pezames.

Os respsos funebres realisam-se hoje, ás 4 horas da tarde, na egreja de S. Nicolau.

A fim de suffragar a alma da extincta, recebemos do snr. Alberto Ferreira Botelho, por intermidio do conhecido armador snr. Marques Pinheiro, a quantia de 5$00, para ser distribuida por pobres protegidos pelo *Commercio do Porto*. Bem haja.

Falleceu hontem o snr. José Antonio Moreira Balthar, á familia do qual enviamos os nossos sentidos pezames.

Braga, 4.—Falleceu hoje á snr.ª D. Maria Margarida de Mello Marinho Falcão Barata, proprietaria, firmá do snr. dr. Domingos Barata, antigo juiz de direito.

As nossas condolencias aos doridos.

Bragança, 3.—Realisou-se hontem o funeral da inditosa snr.ª D. Maria da Conceição Benecio Verguêiro, professora primaria de Pennella, esposa do nosso amigo snr. Armando Verguêiro, aspirante de finanças. A saudosa extincta contava apenas 32 annos de idade. A' familia enlutada os nossos pezames.

Vieira do Minho, 1.—Realisou-se o funeral do snr. João Baptista Dias, fallecido em Braga. Os nossos pezames á familia enlutada.

Coimbra, 3.—Falleceu o snr. Sebastião Gaspar de Mattos, tio dos snrs. drs. Joaquim e José Augusto Gaspar de Mattos.

O finado residia na Palheira, proximo d'esta cidade.

Companhia Funeraria e Decorativa

432, R. de Santa Catharina, 432
TELEPHONE, 905

Encarrega-se de funeraes de toda a ordem e de ornamentações em igrejas, theatros, salões. Preços, sem competencia, etc.

Lá fóra

INSTANTANEOS

A sciencia franceza acaba de soffrer uma dolorosa perda na pessoa do chefe da radiographia da Salpetrière, o dr. Charles Infroit, que morre aos 46 annos de idade victima da debilitação progressiva produzida pelas numerosas operações a que teve de sujeitar-se devido ás terriveis queimaduras que recebeu com o emprego dos raios X.

Foram-lhe amputados, successivamente, o braço direito e a mão esquerda, tendo-se este martyr da sciencia sujeitado a mais de vinte operações cirurgicas.

O «Echo de Pariz» diz o seguinte:

«A baixa das materias primas persiste, parecendo que se accentuará em determinados productos.

No Havre o preço do algodão não passava de 800 francos os 50 kilos; mas já ha alguns dias baixou para 280. Em abril ultimo estava a 990 francos, logo a baixa é de 710 os 50 kilos.

Esta comparação é mais eloquente que qualquer comentario.

O mesmo se póde dizer quanto ás lãs que se cotisam a 890 francos os 100 kilos, depois de haverem chegado a 1.600 francos!

O aço, o cobre e outros metaes, os couros, a tapioca e as massas alimenticias baixam igualmente.

Os novos preços dos artigos de vestuario (sobretudos a 110 francos, fatos completos a 220, botas a 29,90 francos, e o boxcalf a 49, 90, etc.) causam verdadeiro assombro, e são absolutamente authenticos.

O cacau em algumas semanas baixará para 200 francos os 100 kilos.

Em Marselha offerece-se o arroz de Cochinchina a 140 francos os 100 kilos.

Os legumes tambem baixaram de preço, o que demonstra que é geral a descida de tudo que até hoje se mantinha em altos preços.»

Não é o que succede, infelizmente, no nosso paiz... onde precisamente se nota o contrario. Mas porcá tambem ha-de chegar esta maré de sorte. E' questão de tempo.

A elevação constante do preço dos ovos faz com que se procure a fórma de se obter maior producção das galinhas.

Um avicultor inglez emprega para isso a luz electrica. Tendo experimentado um conjunto de lampadas accesas, diminuindo progressivamente a sua força durante a noite e intensificando-a durante o dia, o que faz augmentar o periodo da luz natural, conseguiu que o rendimento de um gallinheiro désse um lucro de 80 a 40 p. c.

A cessação brusca da luz, produz o effeito contrario.

Outro avicultor americano assegura que alcança resultados superiores applicando ás gallinhas uma lampada de raios infra-roxos, convenientemente disposta.

E' caso para se experimentar este invento entre nós, para obstar a que os ovos cheguem a valer o que valiam os da gallinha... dos ovos d'ouro!

Embate de vehiculos

No largo da Estação, em Campanhã, uma carroça da Manutenção Militar, guiada pelo soldado n.º 860, adido a infantaria 6, foi esbarrar-se contra o carro electrico n.º 143, de que era guarda-freio o de n.º 716, resultando do embate ficarem os dois vehiculos damnificados. Não houve desastres pessoaes.

Roubo de fazendas

Foram presos e recolhidos no Aljube, Joaquim Ferreira, da rua das Antas; e Bernardino dos Santos, o «Batata», da rua de S. Roque da Lameira, por se averiguar terem sido os auctores do roubo de fazendas, no valor de 3:000$ réis, praticado na alfaiataria do snr. Joaquim Augusto Pereira, da rua Nova do Montebello.

Aos larapios ainda foram apprehendidas algumas fazendas.

Empregado infiel

Foi enviado ao tribunal de investigação criminal Arthur dos Santos Costa, da rua da Bateria, preso por ter falsificado a firma dos snrs. Julio Ferreira & Filhos, da rua de Santa Catharina, onde estava empregado, indo receber de varios freguezes a quantia de 1:767$700 réis, que gastou em proveito proprio.

DESASTRES

Muro que desaba—Morte — Na linha ferrea

Na enfermaria n.º 1 do hospital da Misericordia morreu hontem o jardineiro Antonio Pinto, de 41 annos, casado, da rua Alvaro de Castellões, que ha dias, como se noticiou, na Fabrica de Moagem Alliança, na Affurada fôra colhido por um muro que desabara, ficando gravemente ferido.

O cadaver vai ser autopsiado.

Ao principio da noite de hontem foi internado na enfermaria n.º 1 do hospital da Misericordia o factor dos caminhos de ferro do Minho e Douro, João Antonio de Azevedo Castro, de Vianna do Castello, que, no tunel de S. Bento, cahira de um comboio que seguia para Braga.

O infeliz factor, que ficou com o craneo fracturado e em estado grave, foi soccorrido pelo snr. dr. Abeilard Teixeira.

CHRONICA POLICIAL

Queixas — Queixaram-se á policia os snrs.: Antonio Vagardes, da rua de Sá da Bandeira, de que lhe furtaram dois magnetos, no valor de 800$000 réis; Antonio José da Cunha, da rua Escura, de que a sua serviçal, de nome Rita, lhe fugiu de casa, depois de lhe ter furtado um cordão de ouro, no valor de 350$000 réis; Joaquim Ferreira, da rua do S. Braz, de que lhe subtrahiram uma sacca de arroz, no valor de 120$000 réis; e José Rodrigues, da rua Alvares Cabral, de que lhe roubaram chumbo do telhado de um predio que tem em construcção, no valor de 100$000 réis.

Roubo de pratas — A policia de investigação criminal apprehendeu em varias casas de penhores, diversos objectos de prata, que fazem parte de um importante roubo, praticado á firma Monteiro & Filhos, do Campo 24 de Agosto, por um seu empregado, o qual se encontra preso.

Fiança — No tribunal de investigação criminal, prestou fiança de 600$000 réis, Custodio Rodrigues Martins, de Ermezinde, pronunciado por encobridor de um roubo.

Prisões — Foram presos e recolhidos no Aljube: Maria dos Santos Dias, sem morada certa, á qual foram apprehendidos 180$000 réis, que havia roubado a um individuo, na Serra do Pilar, Gaya; e Armando Monteiro, da rua do Coronel Pacheco, a quem foram apprehendidas umas pegas de ferro, que tinha furtado na Companhia do Gaz.

Espectaculos

SÁ DA BANDEIRA—A' 4 1/2 da tarde e 9 da noite, dois grandiosos espectaculos, com a peça de notavel exito e sensação «O homem que assassinou», que se repete ámanhã.

NACIONAL — Para hoje, ás 4 1/2 da tarde e 9 1/4 da noite, unico domingo em que se representa a celebre artista *Perla Negra*. Representa-se a festejada revista «A' procura do badalo».

—A'manhã, *Perla Negra* e «A' procura do badalo».

AGUIA DE OURO — A «Bomba Real», applaudida revista, representa-se hoje, ás 4 e meia e 9 horas, com os «Geraldos».

Repete-se ámanhã.

OLYMPIA — A's 4 e meia e 9 horas a revista «Tam... Tam!»

—A'manhã repete-se.

PASSOS MANOEL — Sessões ás 3, 5, 8 1/2 e 10 horas, com todas as estreias da semana. Concerto no *hale*.

—A'manhã, sessão permanente.

TRINDADE—Obtiveram successo as estreias de hontem 1.º e 2.º episodios, «Casacas e dollars» e «Da cosinha á igreja», que hoje se repetem, com outras de agrado.

Concerto pelo quarteto.

—Terça-feira, estreia «Tib-Minh», em 12 episodios.

CARLOS ALBERTO — Realisam-se hoje duas magnificas sessões, de tarde e á noite.

HIGH-LIFE—Agradaram immenso as estreias de hontem, os 1.º e 2.º episodios «Casacas e dollars» e «Da cosinha á igreja», que hoje se repetem com outras peliculas de agrado

—Terça-feira, estreia «Tib-Minh», 12 episodios.

Casas recommendaveis

Sementes, Arvoredos, Roseiras

Construcções de Jardins, Parques e Pomares
Catalogos gratis

Eduardo da Fonseca—Armazem de pianos, orgãos e musicas dos auctores mais reputados e conhecidos

Praça de Carlos Alberto
95 **PORTO**

NOTICIARIO RELIGIOSO

Segunda-feira, 6 de dezembro —S. Nicolau, bispo. Confessor. Missa propria, oração 2.ª da feria. Paramentos de côr branca.

Lausperenne — Na igreja do Bomfim e nas capellas de S. José das Taypas e Recolhimento das Meninas Desamparadas de Nossa Senhora das Dôres.

Terça-feira, 7 de dezembro— S. Ambrosio, bispo. Confessor, doutor. Missa propria, oração 2.ª da feria, 3.º e ultimo Evangelho da vigilia de Nossa Senhora da Conceição. Paramentos de côr branca. Crédo.

Lausperenne—Nas igrejas da Misericordia, Carmo e Santo Ildefonso.

Senhora da Conceição

Na quarta-feira realisa-se na igreja do Terço a festividade a Nossa Senhora da Conceição, com missa solemne ás 11 horas e meia, exposição e sermão pelo rev. Antonio Augusto da Costa Leite.

De tarde, ás 4 horas, haverá consagração á Virgem, ladainha e encerração.

Na capella do Carvalhido tambem se realisa, na quarta-feira, uma festividade á Immaculada Conceição, Podroeira d'esta capella.

A's 8 horas e meia haverá Communhão geral e em seguida missa solemne.

A's 4 horas da tarde, exposição do Santissimo Sacramento, terço, sermão, pelo rev. Costa Leite, ladainha, canticos e benção.

A musica é do Grupo de Santa Cecilia.

Santos Martyres de Marrocos

No proximo domingo, 16 de janeiro, realisa-se, com todo o esplendor, a tradicional festividade em honra dos Santos Martyres de Marrocos, advogados do garrotilho, que se veneram no historico e magestoso templo dos Extinctos Franciscanos.

A festividade constará de missa solemne, com Santissimo Sacramento exposto todo o dia o sermão, ao Evangelho.

De tarde haverá encerração e sermão.

Esta antiquissima festividade ha já bastantes annos que se não faz com a pompa com que se vai agora effectuar, promovida por uma commissão de empregados da Ordem Terceira de S. Francisco, coadjuvado por algnns devotos.

Suffragios

Da snr.ª D. Luiza Jaccard Goes, da Bahia (Brazil), recebemos a quantia de 5$400 réis para, em suffragio das almas de D. Laura Neves de Castro e D. Primitiva Fivre Baptista, ser distribuida por viuvas envergonhadas socorridas pelo **Commercio do Porto**.

Bem haja.

Missa de suffragio

A meza administrativa da Confraria do Santissimo Sacramento de S. Pedro de Miragaya mandou hontem celebrar, na sua igreja, uma missa de suffragio pelas almas do irmão e irmã do seu vice-juiz snr. Antonio de Albergaria Castro Silva, que assistiu ao acto religioso, bem como a meza administrativa, revestida de opas e ainda grande numero de fieis.

Foi celebrante o rev. Sant'Anna, abbade da freguezia.

Esteve ao orgão o snr. F. da Silva,

Arthur Fernandes d'Almeida Fins

O SEU FUNERAL

Na igreja dos Congregados realisou-se hontem o funeral do snr. Arthur Fernandes d'Almeida Fins, antigo negociante de vinhos e cunhado do snr. Ilydio Martins, considerado proprietario.

A assistencia era grande, vendo-se representadas todas as classes sociaes, bem como os internados do Asylo de S. João, Asylo Portuense de Mendicidade e Instituto dos Cegos do Porto e as educandas da Associação Protectora da Infancia.

N'uma das salas da residencia do cunhado do extincto, que foi transformada n'uma luxuosa camara ardente, via-se um throno, no qual sobresaia um Christo, ladeado de grande numero de castiçaes de prata com lumes. Uma variedade de finissimas plantas d'aquella propriedade realçava o seu bello conjuncto.

No centro da sala via-se uma rica urna de mogno, que encerrava o saudoso extincto, e aos lados foram depostas corôas, *bouguets*, gerbes e palmas de mimosas flores, com as seguintes dedicatorias:

Da tua inconsolavel esposa que fica a pedir por ti a Deus»; «Saudosa lembrança de teu cunhado Ilydio»; «Ao seu chorado tio— Carolina Fins Freixo de Magalhães e Manoel Leal de Magalhães e filhos»; «Ultimo adeus de sua sobrinha Anna Fins Gomes Pinto»; «Saudade da sobrinha Maria Isabel»; «Um saudoso abraço do sobrinho José»; «Ao seu querido tio Fins, Ultimo abraço dos sobrinhos Ilydia e Carlos»; «Ultimo adeus de sua afilhada Judith Freitas Ferreira Braga Rios»; «De Arthur Magalhães e familia»; «Eterna saudade de seu velho amigo Antonio Pereira Soares Gomes e familia»; «Da sua amiguinha Maria Julia»; «Ultimo tributo de saudade de Arthur da Costa Soares e Julia Vieira Soares»; «Saudade infinda dos empregados dos Armazens, Joaquim Alves Machado, Alfredo Teixeira Velludo e Maria da Conceição, etc.

Em casa, o responso de Encommendação foi feito pelo rev. abbade de Oliveira do Douro, que depois acompanhou o feretro, em trem fechado, até áquella igreja.

Após o coche funebre, tirado a duas parelhas, seguia-se um *landau* armado, conduzindo as corôas acima descriptas e uma fila de trens com parentes e pessoas das relações da familia enlutada.

Os responsos funebres foram rezados, presidindo o rev. prior de Alemquer, acolytado por outros ecclesiasticos.

A chave da urna foi entregue ao nosso amigo snr. Ilydio Martins, cunhado do extincto.

A fim de segurarem ás borlas do ataúde, organisaram-se diversos turnos, lembrando-nos, entre outros, ter visto os seguintes srs.:

Dr. José Soares Vieira, coronel Souza Dias, tenente-coronel Leal de Magalhães, dr. Alberto de Araujo, Ilidio Martins, Raul Cardoso, Julio Gomes dos Santos, commendador Domingos Gonçalves de Sá, Duarte Gonçalves de Sá, Carlos Neves de Castro, Manoel Fins, José Monteiro Pinto, Luiz Monteiro Pinto, Joaquim Alves Machado, Manoel Carolino Costa Oliveira, Arthur Soares, Henrique Lopes Valente, A. P. Soares Gomes, Justino de Carvalho, José do Sul, Acacio Freire, Alfredo Pereira, Joaquim Mourão, Alvaro Gomes Pinto, J. Manoel Dias Leite, Antonio Santos Maia, Alcindo M. Carvalho Vieira, Antonio Cunha, dr. Bernardo Lucas, José de Almeida Soares, José Pinto Amorim da Costa, Camillo Macedo, Diogo Macedo, João Alvaro Lopes Ferreira, Julio Xavier, A. Neff, etc.

Dirigiram o funeral os nossos amigos snrs, Manoel Fins e Castro Neves, sobrinhos do finado.

A decoração do templo pertencia á antiga e considerada casa dos snrs. Jayme Augusto da Silva & C.ª.

Findos os responsos, foi o saudoso finado encerrado em jazigo de familia, no cemiterio de Agramonte.

—Por intermedio dos snrs. Jayme Augusto da Silva & C.ª, recebemos dos snrs. Ilidio Martins Neves de Castro e Carlos Neves de Castro, sobrinhos do finado, a fim de suffragar a sua alma, a quantia de 10$000 réis, sendo 5$000 para cegos pobres protegidos pelo **Commercio do Porto**, e os 5$000 réis restantes tambem para pobres soccorridos por este jornal.

Com a mesma intenção, tambem recebemos do snr. José do Sul, amigo dedicado do extincto, a quantia de 10$000 destinada aos tuberculosos pobres, protegidos pelo **Commercio do Porto**.

A esmola é o balsamo que mitiga as grandes dôres.

Communicados

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS
director do **Instituto Ophtalmologico do Porto**, rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

HYGINO — Dentista

As pharmacias

Desde as 8 horas da manhã de hoje até ás 8 horas da manhã de segunda-feira, estão de serviço permanente as seguintes pharmacias:

5.º TURNO

Peninsular, r. Chã, 100; Lamas de Oliveira, Passeio Alegre, 189 Foz; Palhaes, Pinheiro Manso; Annibal Cabral, Boavista, 473; Pharm. de Villa, 37; Pharmacia Carvalho & Carvalho, Limitada, rua do Bomjardim, 438.

Pharmacia Lemos & Filhos, Praça de Carlos Alberto 31.

Lima & Ramos, Successor, Lopes 26; Costa Miranda, p. da Republica, 249; Ferreira da Silva, Antheiro do Quental, 870; Central, 31 de Janeiro, 203; Baptista de Barros, Costa Cabral, 240; Oliveira & Costa, Santa Catharina, 500; Portuense, Santo Ildefonso, 344; Santos Pereira, Bomfim, 154; Rebello, Garrett, 8; Pinto da Silva, Homœpathica, Bomjardim, 244; Pharmacia da Liga, Bomjardim, 284.

Estão ámanhã de serviço permanente, durante a noite, as seguintes pharmacias:

1.º TURNO

Ferreira & Irmão—Mousinho da Silveira, 253.

Alves da Silva, avenida da Boavista, 1016; Camilla Alves, praça do Exercito Libertador, 69; Gomes Carneiro, Cedofeita, 346; Faustino de Andrade, Campo dos Martyres da Patria, 493; Alberto Luiz Ferreira, Serralva de Carvalho; Antunes, Bomjardim, 355; Saraiva, Santa Catharina, 905; Nacional, Elias Garcia, 194; Murias & C.ª, praça da Republica, 118; Augusto de Barros, Bomjardim, 1229; Silva Pereira, Costa Cabral, 975; Camillo José de Carvalho, Santa Catharina, 960; Menezes Lima, praça das Flôres 40; Alves Moreira, avenida Rodrigues de Freitas, 197; Laboratorio Homœopathico Portuense, Santa Catharina, 211; Phar. Universal, Estação, 166 e 170; Pereira, Costa Cabral, 575; Central, Senhora da Luz, 150; Pharm. Pereira, r. do Costa Cabral, 298; Luiz Ferreira, r. Chã, 29.

FINANÇAS

CAMBIOS

Em 4 de dezembro

Praças	Praso	Effectuado por Compra	Effectuado por Venda	Por
Lond	90 d/v	7 13/16	—	1/8
	Cheq.	7 9/16	7 7/16	1/8
Pariz	»	550	560	f. 1
Madr	»	1$185	1$210	p. 1
Italia	»	330	340	f. 1
Holan	»	2$780	2$840	f. 1
Suiss	»	1$390	1$420	f. 1
N.Yor	»	8$900	9$400	d. 1
Belg	»	585	605	
Allem	»	125	135	
AGI				
L. ou		38$50	39$20	
Oiro		755	760	
Oiro		750	755	

Cotações financeiras

Madrid, 2

Divida interna 4 0/0	70,40
Dita, dita amortizavel, 5 0/0	93,30
Dita, dita, dita, 4 0/0	88,50
Acç. do Banco de Hespanha	561,00
Acç. do Banco Hypothecario	92,00
Cambios:	
Cambio s/ Pariz	46,55
Cambio s/ Londres	26,77
Cambio s/ Berlim	11,10
Cambio s/ New-York	7,67

BRAZIL

Rio de Janeiro, 13 de novembro

VENDAS

Apolices geraes:			
Uniformisadas, 5 %, 20 a	8858000		
Idem, 1 a	8888000		
Div. emissões, nom., 7½ a	8068000		
Idem, 3 a	8078000		
Idem cautella, 50 a	8828000		
Idem, 1917, port., 30 a	8828000		
Estadoaes:			
Minas, 1903, port., 2 a	1508000		
Idem, 1903, nom., 20 a	8808000		
Rio, 1903, 4 %, 8 a	988000		
Idem, 10 a	988500		
Idem, 30 a	998000		
Municipaes:			
Emp. 1904, port., 4 a	2358000		
Idem, 1906, port., 60 a	1608000		
Idem, nom., 10 a	1908000		
Idem, 1914, port., 10 a	1798000		
Idem, 1917, port., 5 a	1758000		
Companhias:			
M. S. Jeronymo, 100 a	798000		
Tec. Corcovado, 36 a	1608000		
Debentures:			
Mercado, 8 a	2068000		

OFFERTAS	Vend.	Comp.
Uniformis., 5 %, 20 annos	8858000	—
1920, port.	8478000	8458000
Idem em cautellas	—	8608000
Nominativas	8678000	8658000
Apolices municipaes:		
1904, 5 %, port.	—	2388000
Ditas nominativas	—	2388000
Emp. 1906, nom.	—	1888000
1914, port., 6 %	1768000	1748000
Emp. 1917, port. 6 %	1758000	1748000
Nacional 1.ª série	878000	868500
Idem, 2.ª série	878000	868000
Apolices estadoaes:		
Estado do Rio 4 %	998000	988500
Ditas de 5003, 6 %	—	4208000
Minas, 1903, 5 %	8808000	8788000
Acções:		
Bancos:		
Brazil	2658000	2608000
Commercial	—	1808000
Commercio	1908000	1838000
Lavoura	1208000	1158000
Mercantil	2678000	2608000
Nacional	—	2108000
Portuguez	2528000	2408000
F. de Tecidos:		
America Fabril	3608000	3008000
Alliança	2408000	2158000
Bom Pastor	2008000	—
Confiança	—	2108000
Corcovado	—	1558000
Manufactora	—	1608000
Magdense	1528000	—
Progresso	—	2058000
Petropolitana	2908000	2708000
Santo Aleixo	2858000	—

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Desembro, 4

Rendimento aproximado:

	Contos	£
Até 3	69	2.042
Em 4, mais de	39	1.091
	98	3.133

Exportação

Rio de Janeiro—No Fort de Douaumont, Leão & Lago, em Commandita, 4 cx. semendas; Gomes da Veiga & C.ª, 10 vol. rolhas.

Buenos Ayres—No Samara, Pedro Bandeira & C.ª, 21 cx. pannos.

Londres—No Darino, Delaforce Sons & C.ª, 4 cx. fructa sêca; The Anglo

...ras, Reynes partirá amanhã para Paris.

Foi publicada a seguinte nota oficiosa:

«Recomeçaram hoje as conversações diversas de diversas questões, as quaes não foram examinadas nas sessões precedentes, que foram estudadas, incluindo a questão das relações commerciaes com a Russia e a proxima reunião dos peritos aliados, em Bruxellas, respeitante ás divisões e medidas de ordem financeira a tomar afim de se effectuar definitivamente regresso ao thesouro.»

A construcção do tunel sob a Manche

LONDRES, 4.—Pelas municipalidades de Paris, foi proposta a construcção do tunel sob o canal da Manche, tendente a uma aproximação mais intima entre os dois paizes.

Leygues, presidente do conselho francez, applaudiu, sem argumentos, aquella deliberação.

A alliança franco-britannica — Administração colonial

LONDRES, 4.—Lord Derby pronunciou, em Manchester, um discurso ácerca da necessidade de transformar em pacto a alliança franco-britannica, o qual teve um grande effeito.

O orador depois de ter posto em relevo a importancia d'aquella ligação na administração colonial, foi encarregado, como representante diplomatico, das negociações a realisar em diversas regiões.

Chegada de Emir Fayçal

LONDRES, 4.—Chegou Emir Fayçal, que foi recebido por um representante do rei.

NA RUSSIA

Detenção do pessoal da Cruz Vermelha polaca

COPENHAGUE, 4.— Segundo uma agencia russa, foi encarcerado todo o pessoal da Cruz Vermelha polaca recentemente chegado á Russia.

NA TURQUIA

As negociações com Kemal

CONSTANTINOPLA, 4.—Partiu para Angora a commissão turca que está encarregada de entabolar as negociações com Kemal.

Troca de prisioneiros

CONSTANTINOPLA, 4.—Entre as auctoridades britannicas e os nacionalistas turcos foi concluido um accôrdo para a troca de prisioneiros.

E' precaria a situação do thesouro

CONSTANTINOPLA, 3.—Continua a ser muito precaria a situação do thesouro. Officiaes do exercito e funccionarios ainda não receberam os seus vencimentos desde o mez de outubro.

EM FIUME

O conselho da regencia pediu a demissão

ROMA, 4.—«Il Messagero» diz saber de Fiume que em consequencia dos ultimos acontecimentos, o conselho da regencia pediu a demissão.

NA GRECIA

Entrega da nota dos alliados—O regresso do ex-rei Constantino

ATHENAS, 4.—Os ministros da França, Inglaterra e Italia entregaram a Rhallys a nota collectiva dos alliados relativa ao ex-rei Constantino.

Rhallys deu communicação d'essa nota á rainha regente e convocou o conselho de ministros.

NA ITALIA

Recusa de um nuncio

ROMA, 4.—«Il Messagero» annuncia que Marchetti, que fôra anteriormente designado para a nunciatura de Berlim, recusou agora ir occupar o seu posto em Munich, por virtude do governo allemão ter por diversas vezes recusado a approvação do seu nome.

O Tratado de Rappolo

ROMA, 4.—O ministro da guerra Zonomi diz que o governo não pretende declarar guerra a D'Annunzio e que as medidas tomadas não têem nenhum caracter de hostilisar Fiume.

O unico fim que o governo italiano tem em vista é impedir que os partidarios de D'Annunzio saiam das fronteiras do Estado de Fiume, fixadas pelo Tratado de Rappolo.

ROMA, 4.—O governo, já ha dias, deu ordem para que levantem ferro todos os navios que se acham na zona do bloqueio, advertindo-os de que todos aquelles que praticarem actos de hostilidade contra os navios serão mettidos no fundo.

Espera-se uma rapida solução para este conflicto.

D'Annunzio e o grupo constituinte

ROMA, 3.—O grupo constituinte da camara enviou uma commissão a Fiume encarregada de conferenciar com Gabriel d'Annunzio a fim de que desista da sua attitude.

NA BELGICA

A attitude da Inglaterra para com a Belgica

LONDRES, 4.—O novo embaixador inglez em Bruxellas, discursando n'um banquete em sua honra, disse que a attitude da Inglaterra para com a Belgica é identica á de 1914.

NO CHILE

Em honra da missão hespanhola — Offerta do presidente da republica

SANTIAGO DO CHILE, 4.—O infante D. Fernando e a missão hespanhola assistiram na escola militar de cavallaria a exercicios de equitação.

Em seguida tomaram parte n'um banquete, onde se trocaram affectuosos brindes.

O presidente da republica fez entrega de duas eguas com destino ao rei D. Affonso e outras duas para o infante.

A missão foi em excursão a uma propriedade situada n'uma quinta dos arredores da capital, cujo proprietario tinha convidado mais de mil familias para assistirem á recepção.

A PAZ

NA FRANÇA

O Tratado de Trianon

PARIZ, 4.— A commissão dos negocios estrangeiros adoptou o Tratado de Trianon, depois de apreciar um appello dos representantes da Tcheco-Eslovaquia e Yugo-Eslavia.

E' desmentida a noticia da ratificação do Tratado de Trianon pela camara dos deputados.

Publicações litterarias

"Canção da Cigana"

Do notavel revista

"BOMBA REAL"

Acaba de publicar-se

Preço... 1 escudo

Casa Moreira de Sá, Editora

155 — Rua 31 de Janeiro — 157

PORTO

Annuncios

Propriedade industrial

9166 AGENTES de invenção, registro de marcas, nomes, desenhos e modelos industriaes Cunha Ferreira, agente official. Rua dos Capellistas, 178-1.º—Lisboa.

Vianna do Castello

9126 LUGRE SAGRES. A sahir em 9. Para carga, trata-se com Arthur José Rebello de Lima. Rua Infante D. Henrique, 101.

Guarda livros

9144 PRECISA-SE, que tenha boa caligraphia e que saiba escripta de partidas dobradas. Fallar. Rua do Almada n.º 67.

Tabella de cambios

8935 DESDE 4 a 45 1/2 indicações uteis e calendario para 1921. Preço, $50. Typographia Empreza Guedes. Rua Formosa n.º 242.

Automovel

9113 VENDE-SE, marca Berliet-Limousine, força de 22 cavallos. Carta á redacção, ao n.º 10.

Corpos de bomba

9146 VENDEM-SE corpos de bomba, de madeira, já usados, mas em estado de utilisação. Fallar no Horto Alegria, rua da Alegria.

Caixa registradora

8454 VENDE-SE, em estado de nova. Rua do Corpo da Guarda n.º 16.

9138 Automovel vende-se em conta limousine «Minerva» 16 HP, estado de nova. Dirigir-se a esta redacção, com as iniciaes E. S.

9149 Artigos religiosos e bijouterias, dos melhores fabricantes allemães, vende A. D. Marques, rua do Ouro n.º 200 — LISBOA.

9130 Empregado com prática para armazem de chá, café e papelaria, precisa-se. Rua das Flôres n.º 130.

9085 Organist required for British Church, Oporto. Apply to Mr. A. H. Standring, 314, rua do Golgotha, Oporto.

8267 Professora de Harpa, única que ensina pelo método do grande mestre Félix Godefroid. R. Santos Pousada 49.

9128 Rapaz para escriptorio e armazem, que saiba escrever á machina, precisa-se. Rua Ferreira Borges n.º 18.

VENDE-SE

9118 BALANÇA decimal, allemã; força 1:000 kilos, em bom uso. Rua Montebello, 93—Foz do Douro.

Cascos de transito

9125 VENDEM-SE. Fallar com Borges & Filhos. Rua Raymundo de Carvalho n.º 138 — Mafamude — Gaya.

Mobilia para Café

9043 VENDE-SE barata, incluindo 2 bilhares marca «Progredior» n.º 1, e seus accessorios. Fallar na rua do Almada n.º 360.

Ao commercio

9164 PARA os devidos effeitos aviso o commercio em geral, de que deixou de ser meu empregado desde o dia 30 do mez findo o snr. José Duarte de Miranda. Porto, 4 de dezembro de 1920.

A. de Almeida e Sousa.

Transmissão de força

9152 GOGU Constantinesco e Walter Haddon desejam vender ou conceder licenças para a exploração do privilegio de invenção que lhes foi concedido em Portugal e suas colonias pela patente n.º 10041, para «aperfeiçoamentos na transmissão de força pela acção mechanica de ondas». Para tratar e informações o agente official de patentes J. A. da Cunha Ferreira, R. dos Capellistas, 178, 1.º — Lisboa.

Contra a debelidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e, ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tonico-reconstituinte é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. 300

Carpintaria Marcenaria Madeiras Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar, Armadores para uvas.

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 202 PORTO Telephone, 309

THERMOGENE

Desenvolve o calor e cura em uma noite Tosses, Rheumatismos, Pontadas, etc.

Modo de usar—E' sufficiente applicar o Thermogène sobre a parte dorida, tendo o cuidado não deixar arrefecer a pelle se a acção demorar e produzir-se ou se se deseja uma cauthere rapida deve esfregar-se a pelle com agua morna. 8184

Uma caixa, 2 f. 50 em todas as pharmacias do mundo.

Armazens Cunhas

CUNHAS & C.ª, LIMITADA

14—Praça da Universidade—19 Telephone, 1380—PORTO

FESTA DO NATAL E DAS CONSOADAS

Grande venda de artigos baratos

Como o nosso desejo é vender sempre barato, sacrificando assim os nossos lucros para atenuarmos, em tudo que estiver ao nosso alcance, a carestia da vida, expomos á venda uma grande quantidade de artigos que vendemos extremamente baratos.

Sendo esta uma bella occasião para os nossos estimados clientes comprarem as consoadas para as **Festas do Natal.**

Sédas lisas e de phantasia, em todas as qualidades, nas larguras de 0m,50, 0,90 e 1 metro de largo. Messalines em côres, desde 2$000 réis o metro.

Fazendas de lã, sortido incomparavel em todas as qualidades, lisas e de phantasia, que vendemos por preços muito baratos.

Boas fazendas de lã, em côres lisas e sarjas, a 2$200 e 2$500 réis o metro.

Esplendidas lãs estambres em preto, côres lisas e riscadas com 1m,10 de largo, que valem 9$000, vendemos a 6$500.

Fazendas de lã, pretas, boas qualidades, a 2$000, 2$200 e 2$500.

Fazendas de lã em estambre, rico tecido para dura com 1m,40 de largo, que valem 18$000, vendemos a 12$000.

Pannos para casacos, grande sortido em Pelluches, Astrakans, Pannos-veludos, Mesclas, Moutions, Meltons, Malhas e Cheviotes.

Cheviotes para casacos, em côres e desenhos de novidade, com 1m,40 de largo, ao preço baratissimo de 6$000 e 4$500.

Pannos felpudos, em côres lisas, com 1m,40 de largo, boa qualidade, a 5$500.

Malhas de lã em todas as côres do novidade, grande moda, para casacos e boinas, com 1m,40 de largo, que valem 24$000, vendemos a 18$000.

Confecções de Pannos, Peiles e Malhas

Casacos de bons cheviotes, em modêlos de novidade, que vendemos ao preço baratissimo de 28$000 e 24$000.

Casacos de pannos felpudos, em côres lisas, a 26$500.

Grande sortido de casacos, em pannos finos, lisos e de phantasia, ultimos modêlos, que vendemos muito barato.

Peiles, sortido variadissimo, em modêlos novos, de capas, estolas e raposas.

Peiles avulsas, em preto, côr e brancas, qualidades diversas.

Casacos de malha, enorme sortido de modêlos, em côres de completa novidade, desde 36$000, 38$000 e 46$000.

Malhas para creança, casacos, fatos, gôrros, boinas, polainas e carapins.

Carapins em diversas qualidades, a 800, 1$000 e 1$200.

Gôrros em diversos modêlos e côres, novos, a 1$600, 2$000, 2$800 e 3$600.

Camisolas de algodão, para creança, a 500, 600 e 700.

Jerseys de malha, esplendida qualidade, para agazalho e dura, sortido em todos os tamanhos, desde 3$000, 3$600, 4$000 e 4$500.

Cache-corsets, em côres, para senhora, boa qualidade, a 1$500.

Meias, sortido completo, em todas as qualidades e preços, desde 800, 1$000 e 1$400.

Meias de sêda, muito boa qualidade, em côres e preto, que valem 12$000, vendemos a 9$000.

Coturnos para homem, em todas as qualidades, desde 800 e 1$000.

Flanelas e Riscados

Um lote de flanelas de algodão, estampadas, a 1$200.

Um dito de flanelas mescias, qualidade muito forte, a 1$200.

Um dito de flanela branca, a 1$400.

Um dito de riscados para camisas, qualidade muito forte, a 1$100.

Um dito de riscados em phantasia, enfestados, a 1$200.

Lenços, um grande saldo em tecido Jakar, para a cabeça, que valem 2$000, vendemos a 1$200.

Atoalhado, sortido completo em toalhas de mesa, adamascadas e diversas qualidades, com guardanapos iguaes.

Toalhas turcas, em todas as qualidades, brancas e de côres, desde 1$200 e 1$300.

Toalhas crôas, lavradas, tamanho grande, qualidade muito forte e de muita dura, a 1$700.

Morins finos, para enxovaes, em todas as qualidades, desde 1$400, 1$500 e 1$800.

Pannos para lenções, em crú e branco, sortido completo em todas as larguras.

Cobertas e Cobertores

Cobertas de tulle, em lindos desenhos, de completa novidade.

Cobertas de fustão, inglezas, adamascadas e mercerisadas, em côr e branco.

Cobertores de lã e de algodão, em côres lisas e lavradas, sortido importantissimo em todas as qualidades

Cobertores mescla, qualidade mixta, tamanho grande e muito encorpados, a 2$000.

Cobertores de algodão mescla, a 4$600.

Chales, um grande saldo em qualidade mescla, liso e com xadrez, ao preço baratissimo de 5$500, 5$600 e 5$800.

Chales de flanella, qualidades finas em côres lisas e com phantasia a 16$000, 18$000 e 20$000.

Roupa branca para senhora e homem

Camisas de dia para senhora, em bom panno, muito bem guarnecidas com rendas e bordados a 5$000, 5$500 e 6$000.

Corpetes e calças em diversos modêlos a 3$500; 4$000 e 4$500.

Combinações de stamine muito bem guarnecidas, desde 8$000, 10$000 e 12$000.

Saias de setim mercerisado com folhos pelissados, em côres e branco, 12$000 e 14$000.

Toucas e aventaes finos, grande sortido.

Camisas de flanella para homem, a 5$400.

Camisas de percal e com peitos de phantasia, a 5$200 e 5$500.

Ceroulas de zephir e de panno branco, a 3$800 e 4$200.

Collarinhos moles em fustão zephir, a 450 e 500.

Suspensorios e ligas, grande sortido em diversos modêlos.

Bordados, grande sortido de bordados e entremeios, em todas as qualidades e larguras, a peso e á metro.

Bordados em boas qualidades, desde 280 réis o metro.

CALÇADO

O nosso sortido é incomparavel em todas as qualidades finas e de luxo para senhora, homem e creança.

Temos qualidades especiaes porque são fabricadas exclusivamente para nós, e ninguem póde vender mais barato, embora sejam imitações dos nossos modelos.

Todos os que precisarem de calçado, pedimos para verem primeiro as nossas qualidades e os nossos preços.

O nosso calçado é o mais resistente, o mais esmeradamente acabado e o mais barato.

Sapatos de chevreaux, para senhora a 11$500 e 10$000.

Sapatos de calf, para senhora a 13$500.

Sapatos de tuscan, o que ha de mais fino, a 15$000 e 16$800.

Sapatos de verniz, modêlos de novidade, a 18$500 e 15$500.

Sapatos de verniz, Luiz XV, a 17$500.

Sapatos de camurça em côres e preto, diversos modelos a 16$000 18$000 e 21$000.

Sapatos de verniz em phantasia, completa novidade e esmerado acabamento, a 22$500.

Botas de calf preto para homem, qualidade muito resistente e boa forma, a 18$000 15$000 e 13$500.

Botas de de verniz, qualidade fina, a 28$000.

Sapatos de agasalho para senhora, qualidade muito resistente, a 3$700 e 3$400.

Pantufas para senhora, boa qualidade a 3$800.

Botas de panno, com guarnição, a 4$000.

Sapatos e pantufas para homem em boas qualidades e modêlos, desde 4$500.

Sapatos e botas para criança, sortido em todos os tamanhos, desde 2$800.

Sapatos de verniz para criança, a 3$000.

Secção de estofos

Tapetes para sala e quartos, oleados para chão e lavatorios, cortinados, pannos de mesa, velludos, reps, jutas, stors, brises e passadeiras.

Secção de louça de ferro esmaltado e aluminio

Grande sortido de louças, jogos de lavatorio e bacias em todos os tamanhos.

A nossa divisa é:

Vender barato para vender muito

Ferreira Irmão & C.ª

CASA ESPECIAL DE GELO E FRUCTAS

Tem em todas as épocas do anno fructas frescas e outros artigos, conservados em camaras frigorificas, importados directamente dos Estados Unidos, Europa e outras procedencias

246

4, Rua Primeiro de Março, 4

Endereço telegraphico FRUCTAGEL

Correio Caixa 673

RIO DE JANEIRO

NEGOCIOS COM A INGLATERRA

A. GUERRA & C.ª

Casa estabelecida em 1907

Importação de productos portuguezes e brazileiros.

Exportação de generos de procedencia britannica.

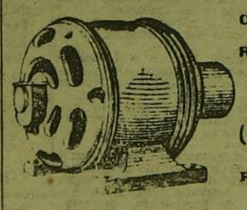
499

A. GUERRA & C.ª

38 a. King William Street E. C. 4

LONDRES

Motores electricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida
Rendimento maximo.
Consumo minimo
Temperatura media

A MODERNA, L.da
(Secção Electro-Metalurgica)
R. Camões, 202—PORTO
TELEPHONE, 930 84

Pedidos nas principaes casas d'este artigo

Enxofre

Moido e em pedra

Vendem para entrega em armazem 8937

Faria & Cunha, L.da

Rua de Mousinho da Silveira, 213

Companhia Fiação Portuense

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Sorteio de obrigações

9160 PARTICIPA-SE aos senhores obrigacionistas, que no dia 20 do corrente, pelas 14 horas, no escriptorio da Companhia, á rua do Montebello n.º 1, se deve proceder ao sorteio de 19 obrigações, a amortisar n'este semestre.

Porto, 5 de dezembro de 1920.

Arnaldo Maia Mendes

Director da

Maternidade do Porto

Doenças de senhoras—Operações e partos.

Consultas—Maternidade do Porto, rua de Camões, 329, da 1 ás 3 da tarde. Telep. 1312.—Rua de Sá da Bandeira, 283, das 3 e meia ás 5 e meia da tarde.

(A começar no dia 1 de outubro) 7566

Empreza Electro-Ceramica

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 1.000:000$00

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL

9174 DE harmonia com o disposto na parte final do artigo 15.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral, para uma reunião extraordinaria, no dia 22 de dezembro corrente, e na séde social, afim de deliberar sobre a fórma de tornar effectivas as resoluções tomadas na reunião da Assembleia Geral Ordinaria de 27 de setembro ultimo, ácerca do augmento do capital social. Nos termos do artigo 16.º dos Estatutos a Assembleia poderá funccionar e deliberar validamente desde que esteja representado metade do seu capital.

Villa Nova de Gaya, 2 de dezembro de 1920.

O presidente da Assembleia Geral,

a) *Adelino Ferras Costa.*

RIO DE JANEIRO

União dos Proprietarios

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

FUNDADA EM 1894

Capital integralisado . . . . . 500:000$

Fundo de reserva e lucros suspensos 850:000$

Dep. no Thesouro Federal, 200:000$

Opera em *Seguros Terrestres* em predios, estabelecimentos commerciaes, moveis, mercadorias em transito e outros riscos terrestres.

Em *Seguros Maritimos* sobre vapores, navios á vela e outras embarcações, mercadorias em barcadas, etc.

Acceita procuração para administrar bens de qualquer natureza, recebimentos de alugueis de predios, juros de apolices e outros titulos de renda, mediante modica commissão.

87—RUA DA QUITANDA—87

Edificio proprio

Endereço telegraphico PROPRIETARIOS

Directores,

Sebastião José de Oliveira

61 *João Jorge Gaio Junior*

Daniel Ferreira dos Santos.

Limpeza da cabeça e desapparecimento da caspa

A **Traumodermina** limpa de uma maneira maravilhosa a cabeça, desprendendo completamente essas **escamillas** que constituem o que se chama **caspa**, que não é outra coisa mais que uma enfermidade suja, repugnante e molesta, que occasiona grande comichão, e é a causa principal, na maioria dos casos, da **quéda do cabello** e um poderoso obstaculo para o seu crescimento.

A **Traumodermina** destroe a caspa que é produzida pelo segregamento das glandulas sebaceas do couro cabelludo e demasiada quantidade de gordura, que se vai misturando com particulas de pó, formando uma crôsta que adhere ao couro cabelludo, entrando logo em decomposição.

A **Traumodermina** fortifica poderosamente o cabello, o bigode e a barba, proporcionando-lhe uma **conveniente suavidade para facilitar o penteado.**

Pedidos a todas as drogarias, perfumarias e pharmacias de Portugal. 410

Pneus e camaras de ar DUNLOP

7522 BOMBAS, macacos, vélas, sobresolentes para magnetos, estojos para vulcanisação, manchões, fio metallico, stromps, klaxons, etc.

Vendem:

E. A. Lopes & C.ª

Rua de S. Francisco, 25—1.º andar

Alfandega do Porto

Leilão

RAUL TAMAGNINI BARBOSA, diplomado com o Curso Superior de Commercio, inspector do quadro geral aduaneiro e director da Alfandega do Porto faz saber:

9124 QUE no dia 9 de dezembro corrente, pelas 12 horas, na sala de arrematações d'esta casa fiscal, se ha de proceder á venda em hasta publica, das seguintes mercadorias provenientes das cargas dos vapores ex-allemães:

Perfumarias, Ferramentas, escovas, balanças, fita de sêda em obra, tecido de algodão tinto, ferro em obra (dobradiças, etc.), tesouras e imans, albuns para postaes, bisulphato de quinino, espheras de aço, anilinas, tecido de algodão impermeavel, alicates, tinta de escrever, mentol, um relogio de parede, lavatorios de ferro, creolina, cartão corisdo para bilhetes postaes, medicamentos, café, pincéis, utensilios de cirurgia, obra de malha de algodão bordado, tecido de algodão crú, cilindros para phonographo, salicilato de mercurio, abatjours e mangas para candieiros, mosquiteiros, louça de ferro esmaltada, tecidos de lã, stores, sabonetes, livros em branco e objectos de escriptorio, charameiras brocas, pomada para metaes, dicionarios, binoculos, camisolas de lã, elastico para botas.

As amostras acham-se-hão patentes na sala das arrematações, na vespera do leilão.

Alfandega do Porto, 30 de novembro de 1920.

Eu, *Manoel da Veiga Ayres de Gouveia*, o escrevi.

O director,

Raul Tamagnini Barbosa.

Malas elasticas

De sêda e algodão de diversos tamanhos e de boa qualidade

Pharmacia Dr. Moreno

R. de S. Domingos, 44, Porto

628

Predio

8858 COMPRA-SE, que seja devoluto, preferindo-se nos arredores do Porto.

Informar na rua das Flôres n.º 225.

Os melhores filtros para agua vende, a preços sem competencia, a 93

Casa dos Filtros

Rua da Assumpção, 97

Predios

9168 VENDEM-SE os seguintes: 4 com loja, quintal e poço e uma leira a matto, sitos no logar das Valeiras, freguezia de Avintes, Gaya, 1 palacete com jardim e poço no logar da Colmieira, os campos da Porta e da Cavadinha, no logar de Lamas, 1 terreno e logradouros e a tapada nova, no logar do Pinheiro de Alem, freguezia de Valbom, concelho de Gondomar. Para esclarecimento e entrega de propostas na praça de Carlos Alberto, 53, desde as 11 ás 16 horas.

Automovel

9149 VENDE-SE, em estado de novo, de 7 logares 26 H. P. marca «Minerva». Justino Ferreira dos Santos—Oliveira de Azemeis.

Cam. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para os habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido desenhador do Serviço de Estudos da Divisão de Material e tracção Joaquim Hermano Xavier da Silva, reformado n.º 803, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 25 de maio de 1887 concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Angelica de Novaes Xavier da Silva.

Findo este prazo será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 17 de novembro de 1920.—O Chefe de Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueiro.* 8803

Pianos

CASA MOLLO ABROU

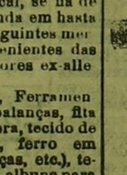
O estabelecimento mais antigo do Porto

PREFERENCIA PELA QUALIDADE

ANGELLA VELHA, 27—PORTO 64

Ernesto Miranda acceita representações de toda a parte do mundo, e todos os artigos.

Caixa Postal 1250 S. Paul (Brazil)



José Antonio Moreira Baltar

FALLECEU

9161 SUA filha e sunhada participam aos seus parentes e amigos que falleceu seu pai e cunhado, confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja.

Porto, 4 de dezembro de 1920.

Maria da Gloria Magdalena Baltar
Maria de Jesus da Almeida.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco do Porto

EXEQUIAS

9172 DEVENDO celebrar-se na respectiva igreja, na proxima quinta feira, 9 do corrente, pelas 10 horas e meia da manhã, exequias suffragando a alma do exc.mo snr. João Baptista de Lima Junior, saudoso vice-provedor, em commemoração do 1.º anniversario do seu passamento, ceremonia esta que é feita a expensas de um irmão d'esta Veneravel Ordem, grande amigo e admirador das preciosas qualidades de caracter do extincto, roga-se aos irmãos d'esta Ordem e aos amigos do fallecido o obsequio de assistirem áquelle religioso acto.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, 5 de dezembro de 1920.

O 1.º secretario,

Eduardo Tavares de Castro

Correspondencia

9153 JOHN Alton Harriss deseja vender ou conceder licenças para a exploração em Portugal do privilegio de invenção que n'este paiz lhe foi concedido pela patente n.º 6:537, para «apparelho aperfeiçoando para a recepção e a entrega de correspondencias».

Para tratar e informações o agente official de patentes J. A. da Cunha Ferreira, R. dos Capellistas, 178, 1.º—Lisboa.

França

8853 MANOEL Pinto da Fonseca, 48, Boulevard Haussmann, Paris, encarrega-se da compra á commissão, de productos pharmaceuticos, de perfumaria, artigos da moda, «articles de Paris», machinismos, etc. Nas melhores condições de modicidade de preço.

9103 Cereaes e palhas, vende A. D. Marques, rua do Ouro, 200—LISBOA.

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

Alcantara-27, R. das Fontainhas, 29-Lisboa

FABRICA toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebitos, parafusos para caixilho e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclises e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, etc., etc., podendo de prompto satisfazer qualquer pedido, por haver sempre em armazem grande quantidade d'estes artigos.

ENVIAM-SE CATALOGOS

247

Chá Alpino

O VERDADEIRO ANTISEPTICO DOS INTESTINOS

Cura rapida

— DO —

Typho, variola, obstrucção do ventre habitual, etc.

DEPOSITO GERAL

J. Uriach y C., Bruch, 49—Barcelona

Borges & Irmão

BANQUEIROS

482

64 a 77, Rua do Bomjardim—57 a 59, Rua de Sá da Bandeira

Telephone, 302 PORTO End. telegraphico—Borgirmão

AGENCIAS

LISBOA { 1—Praça do Municipio—3
44—Rua do Arsenal—46

Rio de Janeiro Rua da Alfandega, 24, Caixa n.º 1196

Secção Bancaria

Compram e vendem cambiaes; descontam letras sobre o paiz e estrangeiro

—

Sacam e fornecem cartas de credito sobre o paiz, França, Hespanha, Holanda, Inglaterra, Italia, Noruega, Russia, Suecia, Suissa e principaes paizes da America e Asia

Secção Papeis Credito

Compram e vendem papeis de credito tanto nacionaes como estrangeiros, acções de Bancos e Companhias assim como coupons de qualquer especie.

Encarregam-se de averbamento de titulos e de tudo que tenha relação com este negocio.

Secção de Cambios

Compram e vendem toda a qualidade de notas e moedas de todos os paizes, tanto de ouro como de prata, cobre e papel.

—

Tambem compram ouro e prata em barra

Recebem dinheiro á ordem e a prazo.

—

Ordens telegraphicas para entregas ou abertura de credito nas principaes praças do estrangeiro e outras operações bancarias

—

Emprestimos sobre titulos nacionaes e estrangeiros cotados na Bolsa.

Encarregam-se no Rio de Janeiro da administração de predios, cobrança de alugueis, de juros e dividendos de acções de Bancos e Companhias e liquidações de heranças.

---

†

D. Maria Rosa Lemos

FALLECEU

9171 SEUS filhos, genro e irmão pedem ás pessoas de suas relações a fineza de assistirem aos suffragios funebres que se realisam hoje, pelas 16 horas, na igreja de S. Nicolau.

Porto, 5 de dezembro de 1920.

Justina Rosa de Lemos
Jose Lemos Botelho
Maria Helena Lemos Botelho
Alfredo Ferreira de Araujo Junior
Alberto Ferreira Botelho
Alfredo Ferreira de Araujo
José Teixeira Rodrigues.

†

Ermelinda Patricio

Agradecimento e missa

9162 SEUS filhos agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que se dignaram assistir á missa e responso de corpo presente que, por alma de nossa sandosissima Mãe, se realisou a 2 do corrente, na capella do cemiterio de Agramonte.

Tendo de se realisar a missa do 7.º dia por alma da saudosa extincta, ámanhã, ás 10 horas, na igreja de Cedofeita, pedem ás pessoas de sua amisade que os honrem a este religioso acto, o que desde já agradecem muito penhoradissimos.

Porto, 5 de dezembro de 1920.

Candida Patricio
Delfim Maria Patricio
Francisco Maria Patricio
Antonio Maria Patricio.

Eduardo dos Santos Silva

Agradecimento e missa do 7.º dia

9170 SEU pae, irmãos, e avô, julgam ter agradecido a todas as pessoas que os honraram com a sua presença ao funeral de seu saudoso filho, irmão e neto, Eduardo dos Santos Silva, assim como ás pessoas que lhes enviaram cartões de condolencias.

Egualmente participam as pessoas das suas relações e das do extincto que a missa por sua alma terá logar ámanhã na igreja dos Congregados ás 10 1/2 horas, o que desde já agradecem reconhecidos a todas as pessoas que assistirem a este acto religioso.

Porto 5 de dezembro de 1920.

José Maria da Silva e filhos
Francisco José Julio dos Santos.

Francisco Marques Braga

Agradecimento e missa do 7.º dia

9150 SUA esposa, filhos, socio e mais familia agradecem por este meio a todas as pessoas que assistiram ás homenagens funebres prestadas ao saudoso extincto, e participam que a missa do 7.º dia, suffragando a sua memoria, será rezada ás 9 horas do dia na igreja de S. Christovam de Mafamude, na proxima segunda-feira, agradecendo tambem, desde já, ás pessoas que se dignarem assistir a este acto.

Gaya, 5 de dezembro de 1920.

Elvira Pereira Matta
Alberto Pereira de Carvalho.

Madeiras sêccas

Fôrro, soalho e castanho

9110 VENDE-SE, para entrega immediata. Avenida Rodrigues de Freitas n.º 423.

Joias

210 COMPRAM e vendem em segunda mão Gallo & Lima, *Rua 31 de Janeiro n.º 148.*

ELIXIR ESTOMACAL

de Saiz de Carlos (STOMALIX)

E' receitado pelos médicos das cinco partes do mundo porque tonifica, ajuda a digestão e abre o apetite curando as molestias do

ESTOMAGO

E INTESTINOS

A dôr de estomago, a dispepsia, as vertigens, fastios, falta de apetite, diarreas ou obstipações, adynamia que assolam, se alternam com obstrucções do ventre, dilatação e ulceres do estomago, etc. E' anti septico.

A' venda nas principaes pharmacias do mundo e em Serrano, 30, MADRID, d'onde se remettem folhetos a quem os pedir

PINHEIROS

Vendem-se uns 150 pinheiros grossos, perto de Aveiro. Trata-se com Testa, Limitada. 9056

—AVEIRO—

Para grande hotel ou restaurante

9093 VENDE-SE um rico fogão em estado de novo, que pertenceu ao **London Club**, assim como aphás, guarda pratas, com espelho de crystal, guarnições de sêda, bancos para escriptorio em nogueira americana, grande tapete, escrivaninha de 4 logares, em carvalho do norte, guarda vento, mesa elastica, guarda-vestidos em mogno.

Rua da Estação n.º 112

Magnificos terrenos

Vendem-se livres e allodiaes, na rua Nova de Paranhos (continuação da rua Oliveira Monteiro) e servidos pela linha electrica n.º 9. Informa-se na "Invicta Film", Rua da Prelada. 9106

Para grandes males....

CYTOGENOL

(Acelerador da nutrição)

Tonico potente para fracos, neurasthenicos de apetite caprichoso e tuberculosos

O Cytogenol é agradabilissimo e preferido pelos mais exquisitos

Depositarios em Lisboa:

P. A. Galapito em C.ta

Rua dos Correeiros, 174-1.º—LISBOA

e no Porto:

Pharmacia Pombeiro 8861

11, Rua de Cedofeita

Tancredo Porto & C.º

Importadores, exportadores, banqueiros e commissionistas

Secção de importação—Recebem directamente de todos os mercados productores, mercadorias de primeira ordem, qualidade garantida, que vendem a preços sem competencia.

Secção de exportação—Compram na praça e recebem do interior, em consignação, todos os generos de producção Amazonica, especialmente borracha, cacau, castanhas, etc.

Secção bancaria—Emittem saques, cartas de credito, ordens telegraphicas sobre todos os paizes do mundo. Agentes em todas as cidades, villas e principaes aldeias de Portugal, Hespanha e Italia.

Cobranças de letras em todo o Brazil, em condições vantajosas, cobranças de juros e dividendos, compra e venda de cambios, guarda de titulos, cobranças de alugueis e reparações de predios de conta de terceiros.

Secção de commissões—Acceitam consignações de mercadorias nacionaes e estrangeiras, prestando conta de venda com a maxima presteza.

Encarregam-se de recebimentos nas repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes, mediante modica commissão.

Caixa postal 195.—End. teleg.: TANCREDO 262

51, Rua Marechal Deodoro, 56
20, Avenida Eduardo Ribeiro, 41 e 43
BRAZIL | AMAZONAS | MANÁOS

PILHAS SÊCCAS

"COLUMBIA"

As preferidas pelas centraes telephonicas do mundo inteiro

Pesetas 3,25 cada uma

importantes descontos a revendedores

VALLET FILL, BOS. y en C.

Paseo de Gracia, 20-BARCELONA

77, Rua da Prata, 79

LISBOA

Ouro, platina e cautelas do Monte-Pio Geral 244

Compra por alto preço o antigo ourives

Francisco Lopes de Almeida Bastos

LISBOA

77, Rua da Prata, 79

Companhia Portugueza de Vinhos

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada com séde no Porto

Reforço de capital

9154 POR escriptura de 6 de novembro de 1920, lavrada pelo notario dr. Pinto Osorio, da cidade do Porto, o primitivo capital d'esta companhia, que era de 150 contos, foi reforçado com mais 350 contos, ficando a ser presentemente de 500 contos.

O reforço foi integralmente subscripto pelos seguintes accionistas:

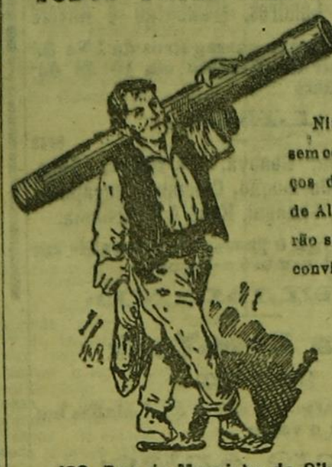
	acções	contos
João Marques Castanheira, da praça Guilherme Gomes Fernandes, d'esta cidade	2.000	100
Antonio das Neves Graça Junior, da praia de Aguda, Gaya	1.000	50
Antonio Manoel da Cruz, da rua dos Martyres da Liberdade, d'esta cidade	1.000	50
Fernando Pinto Leite Homem de Almeida, da rua da Liberdade, d'esta cidade	1.000	50
Dr. Augusto Cupertino de Miranda, da rua do Sá da Bandeira, d'esta cidade	500	25
Chrispim Nunes da Costa, da rua da Firmeza, d'esta cidade	500	25
Joaquim Vieira da Costa, da praia da Aguda (Gaya)	500	25
Antonio de Castro Baptista, de Rio Tinto (Gondomar)	200	10
Antonio Alves de Souza, da Regoa	100	5
Dr. José Rodrigues de Carvalho, da rua dos Martyres da Liberdade, d'esta cidade	100	5
Commendador Manoel Luiz Borges da Silva, do largo do Bom Successo, d'esta cidade	100	5

Em consequencia o capital ficou a ser de 500 contos divididos em 10:000 acções de 50$00 escudos e ficou alterada a primeira parte do artigo 5.º dos estatutos quanto á importancia do capital e numero das acções.

Porto, 6 de novembro de 1920.

O ajudante do notario,
João Solano Ferreira da Silva.

TUBOS PARA CANALISAÇÃO



Ninguem compre sem consultar os preços da Casa Soares de Almeida, que serão sempre os mais convidativos.

7721

129, Rua do Mousinho da Silveira, 131

—PORTO—

TORNOS DE BANCADA

(Allemães)

Parallelos, reforçados e de 1.ª qualidade.

Acabam de receber

Pinto de Faria, Figueiredo & C.ª, L.da

(Importadores de artigos allemães)

Rua de Sá da Bandeira, 409 *Telephone, 1.154*

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrará todas grandes vantagens a gastar. Calcule-as todas

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 120 réis

Alugueres

ALUGA-SE parte do predio n.º 32, independente, R. de Santos, 810, Pinheiro Manso. 8977

ALUGA-SE quarto, decentemente mobiliado para homem de fóra, rua do Carmo, 30. 8978

CASA em Leça, aluga-se desde janeiro. Fallar, rua 31 de Janeiro, 163. 8978

SALA e quarto, sem mobilia, alugam-se. R. de S. Bento da Victoria, 82. 8979

Compras

CASA, compra-se, moderna e com jardim, proxima electrico. Carta á rua dos Clerigos, 49.

CARRO de mão, compra-se em bom estado. Av. Saraiva de Carvalho, 52. 8983

PRATA compra-se qualquer quantidade. R. de Santa Catharina, 577. 8980

ROUPA, calçado e joias, compram-se sempre. Rua Formosa, 32. 8982

Costureiras

APRENDIZAS para vestidos, precisam-se. Rua Formosa, 99-3.º. 8152

COSTUREIRA para alfaiate, precisa-se. Rua dos Pelames, 78. 8150

COSTUREIRA para encadernações, precisa-se. R. Duque de Loulé, 91. 8151

COSTUREIRAS de confiança, precisam-se. R. Martyres da Liberdade, 18. 8085

COSTUREIRA para obra de creança, precisa-se a dias. Avenida da Boavista, 1112. 8063

OFFERECE-SE costureira habilitada, a dias. R. dos Caldeireiros, 13-1.º. 8987

PRECISAM-SE, para roupa branca, costureiras habilitadas. Praça da Liberdade, 127-2.º.

Criadas

CRIADA aos dias, offerece-se. Rua do Pasteleiro, 18. 8676

PRECISA-SE criada para meio, dando boas informações. R. Antonio Cardoso, 130, á Boavista. 8704

CRIADA para sala e quartos, offerece-se. Rua do Paço, 105. 8988

CRIADA para todo o serviço, offerece-se. Largo da Santo André, 124. 8989

CRIADA para todo o serviço, precisa-se. Rua de Pelames, 78. 8984

CRIADA para sala, precisa-se. Rua de Picaria, 48, das 10 ás 5. 8985

OFFERECE-SE criada para pequena e creança. R. Fernandes Thomaz, 120. 8995

OFFERECE-SE criada engommada da provincia. R. de S. Braz, 570, casa 4. 8991

PRECISA-SE criada para meio e creanças. R. Faria Guimarães, 335. 8992

RAPARIGA, precisa-se para creança e mais serviços. R. Alvares Cabral, 197. 8986

Criados

CRIADO, offerece-se, habilitado, para mesa e mais serviços. Rua Escura, 74. 8405

CRIADO-rapaz, precisa-se para todo o serviço. R. Formosa, 390. 8997

CRIADO, precisa-se com boas informações. R. Bomjardim, 345. 8998

PRECISA-SE casal, sem filhos, para quintal. R. Bomjardim, 285. 8999

Hospedes

ACCEITAM-SE hospedes desde 800$00 para cima. R. de Mainarendas, 83. 8169

ACCEITAM-SE commensaes, de responsabilidade, em casa de familia. R. Santa Catharina, 990-3.º. 9000

CORRENSAES, recebem-se desde 30 escudos mensaes. Rua do Pinheiro, 23-1.º. 9003

CASA de hospedes, acceitam-se hospedes e commensaes a preços modicos. R. do *Commercio do Porto*, 25. 9079

RECEBEM-SE dois hospedes de respeitabilidade. R. da Picaria, 88-3.º. 8163

Offertas

CHAPEUS, de pennas, executa, limpa e transforma. Rua do Sol, 87. 8108

CAIXEIRO para padaria, offerece-se. R. de Cedofeita, 327. 9006

COSINHEIRA a dias, offerece-se. R. de Santa Catharina, 1160. 8994

CHAUFFEUR mechanico, offerece-se para fóra do Porto. R. Heroismo, 284. 8004

FRANCEZA, com familia inglesa, dá lições particulares a ouvir. 211, 3.º da Bandeira, 3.º. 8444

MULHER aos dias, offerece-se. R. do Bomfim, 641, casa 18. 9002

MENINA para tratar creanças e serviços domesticos. Offerece-se. R. Formosa, 174. 9007

PROFESSOR explicador, vai a casa dos alumnos. Fallar, Ourivesaria Azull Simões, rua 31 de Janeiro. 8160

RAPAZ com 13 annos, offerece-se para qualquer serviço. R. de Santa Catharina, 1351, casa 13. 9009

SENHORA, sabendo bem allemão e portuguez e escrever á machina, offerece-se. R. Cedofeita, 420. 9003

Pedidos

BARBEIRO, precisa-se official. R. Martyres da Liberdade, 302. 9005

COSINHEIRA, precisa-se com bons referencias. Rua José Falcão, 183. 8480

Agencia Internacional de Advogados, precisam-se. Largo da Lapa, 27. 9010

EMPREGADO para escriptorio, precisa-se. R. 31 de Agosto, 218. 9012

RAPAZ, precisa-se para serviço e ajudante. R. Formosa, 273. 9015

PROFESSOR explicador, vai a casa dos alumnos. Fallar, Ourivesaria Azull Simões, rua 31 de Janeiro. 8160

RAPAZ com 13 annos, offerece-se para qualquer serviço. R. de Santa Catharina, 1351, casa 13. 9009

SENHORA, sabendo bem allemão e portuguez e escrever á machina, offerece-se. R. Cedofeita, 420. 9003

Trespasses

LOJA de comidas e bebidas, passa-se. Rua de S. Victor, 223. 9013

MERCEARIA, passa-se em bom local e afreguezada. Rua da Regeneração, 21. 9015

PASSA-SE uma casa de habitação e loja, sitio central. Fallar, rua Sá da Bandeira, 379.

PASSA-SE uma mercearia na rua S. Roque da Lameira. Tratar na mesma rua, 1409. 8187

PARA escriptorio trespassa-se em local central uma loja com armação propria. Fallar na rua do Calvario, 34. 8593

TRESPASSA-SE, por seu dono não o poder administrar, o Grande Hotel da Povoa de Varzim. Trata-se no mesmo. 7676

Vendas

BALANÇAS de precisão, hollandezas. Casa Francesa Sampaio Bruno, 38-2.º. 9030

BILIAR com pertences, vende-se em estado de novo. Rua da Fonte Taurina, 21.

COLMEA vende-se ama de ferro fundido, com 2 metros. Rua das Taypas, 42. 8988

MAQUINA photographica 9 X 12 de bolso, objectiva anastigmatica «Omnar» Busch, 100 escudos. Sampaio Bruno, 33-2.º. 8358

PREDIO vende-se por 16 contos, na rua do Heroismo. Carta a A. 7810

MACHINA de costura, em estado de nova, vende-se. R. dos Caldeireiros, 155. 9016

MOTOR a gaz, de 8 cavallos, vende-se. Para vêr e tratar, rua da Picaria, 50. 9020

PAPAGAIO falrador, vende-se. Rua Gomes Freire, 160. 9173

PIANO, vende-se. Rua da Assumpção, 26. 8953

PAPEIS estrangeiros, 1.ª ordem. Dão mais de 6 %. R. Trindade Coelho, 33. 9068

TIPOTHARIA. Obrapés brancos e papeis tamanhos correiaes. R. 31 Janeiro, 226-2.º. Preços baratos. 9039

PECHINCHA. Vendem-se duas moitas parras, finas Fernandes Thomaz 426. 9040

PELLA usada, nacional, compra-se na Campo dos Martyres da Patria, 58. 8940

TORNEIRAS de metal para cascos, deposito de preste ptento, vende-se. R. da Victoria 55-2.º D. 7483

VELAS, chá, gomma, farinha Maranhão, carne e maisena, liquida-se um pequeno *stock*. Carta á redacção, a B. 9147

VENDEM-SE duas cabras e um casal de perús. Largo Soares dos Reis, 40, Gaya. 8058

VENDE-SE um terreno proximo do centro da cidade, Fallar, rua Alvares Cabral, 275. 9019

VENDE-SE uma escada de leque de 4m,80 de altura e 1m,00 de raio. Breyner, 27. 8953

VENDE-SE mobilia de sala de visitas, serviço de jantar, chá e café. Rua do Pinheiro, 23. 8180

8:000 ACHOES SECCOS, vendem-se na avenida Rodrigues de Freitas, 280-3.º. 8327

MEDICOS

Cardoso d'Albuquerque—Clinica geral—12 ás 14.

Henrique Navarro—Doenças nervosas e mentaes—14 ás 16.

Eduardo Reis—Doenças dos orgãos genito-urinarios—16 ás 18.

Consultorio—R. de Santa Catharina, 47. 664

Doenças das creanças

Dr. J. Alves de Sousa, med. especialista, cons. 14 ás 17. Santa Catharina, 8. Resid. R. Gonçalo Christovão, 332, —Telephone, 1875. 262

Consultorio medico em Gaya

Rua Barão do Corvo n.º 273 Devezas

Dr. Ribeiro de Magalhães, 9 ás 11 h.

Resid.: R. José Falcão, 17

Dr. Pedrosa Junior, 11 ás 13 h. 7242

Resid.: R. General Torres, 30

Doenças de olhos

DR. A. DE SOUZA, medico especialista. Consultas das 13 ás 17 horas. R. Santa Catharina, 8 1.º. 53

Orthopedia e Raios X

DR. TEIXEIRA

6847 MEDICO do Hospital da Misericordia, com o curso de Orthopedia da Faculdade de Medicina de Pariz e prática nos hospitaes de Pariz, Londres e Berlim.

Rua de D. Pedro n.º 84, 1.º, da 1 ás 4 da tarde. Residencia (para chamadas, Campo Lindo n.º 142 —*Telephone n.º 1:415.*

Dr. Arthur Fernandes

estomago, intestinos e figado

CLINICA GERAL

Rua José Falcão, 112—das 12 ás 14

7984 *Telephone 1:009*

Dr. José Arôso

Medico dos Hospitaes

Clinica geral e doenças venereas e syphiliticas

Consulta das 12 ás 14 e das 15 ás 17

Consultorio: R. José Falcão, 16 *Telephone 1:009*

Residencia: R. Santa Catharina, 1480

8594 *Telephone 2:111*

Dr. Novos Rodrigues

Ant. Al. Int. do Hospital. Com longa pratica hospitalar e particular. **Diagnostico de gravidez. Doenças da gravidez e do parto. Operações de parto. Doenças das senhoras.** 844

Res.: R. Campo Lindo n.º 74. Consultorio: R. José Falcão (antiga D. Carlos), 16 Tel. 1:009, das 14 ás 16.

Dr. Tito Fontes

Medico dos hospitaes

Clinica de enfermaria de tuberculosos

do Hospital da Misericordia. Residencia: *Bomfardim, 719—Telephone, 762.*

Dr. Adriano Fontes

Medico do Hospital da Trindade—Medico do Hospital da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

Residencia: *Rua da Alegria, 849—Telephone, 1437.*

Especialidade em doenças dos pulmões 261

Consultas todos os dias, menos aos domingos. As duas horas da tarde, na Casa de Saude Portuense, rua da Duquesa de Bragança, 558.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Durante este mez

Grande venda de artigos baratos para comemorar as festas do NATAL

Recommendamos á nossa importante clientela que aproveitem esta boa occasião para fazerem as suas compras, visto expormos á venda uma grande quantidade de artigos, para serem vendidos muito baratos, e desejamos que elles não figurem no nosso Balanço annual.

CONFECÇÕES

CASACO RECLAME para senhora em boas fazendas, a 51$000 réis.

VESTIDOS Taillleur, saia cassaco. A grande moda a 50$000 réis.

MANTEAUX de panno, magnifico agasalho a 105$000 réis.

VESTIDOS toilette, artigo muito chic e de novidade a 85$000 réis.

SAIAS de Cima. Grande variedade e feitios a 18$000

ESPARTILHOS. Grande variedade de modelos desde 5$500 réis.

BLUSAS de sêda. Deslumbrante sortido. Modelos de grande novidade a réis 25$000.

UM grande saldo de casacos de malha em differentes côres e modelos a 45$000 réis.

CASACO em melton em lindas côres lisas a 60$000.

CHAPEUS para senhora. Grande variedade em modelos da ultima moda.

Todas as semanas exposição de novos modelos.

LÃS

LÃS alexandrinas em varias côres, metro a 1$750 réis.

LÃS parisienses ás riscas artigo de novidade, metro a 2$450 réis.

MALHA de lã. Grande sortido em côres. Metro a 25$000 e 15$000 réis.

LÃ de alta phantasia ás riscas e côres variadas, a maior novidade para a presente estação. Largura 2m,20. Metro 50$000 rs.

LÃS Marialvas, artigo muito chic para saia e casaco. Largura 1m,30. Metro réis 10$500.

LÃS de xadrez. Grande sortido em côres; artigo muito fino. Largura 1m,25. Metro 14$500 réis.

ESCOCÊS de lã com lindas combinações. A grande moda. Metro 12$000 e 9$500 réis.

UM importante lote de armures de algodão. Grande variedade de desenhos. Metro a 2$850 réis.

FANQUEIRO

UM lote importante de fazendas de algodão estampadas que eram de 1$800 e 1$500; vendem-se agora a 1$250 réis.

UM lote de flanellas mescias, qualidade muito forte a 1$450 réis.

UM grande lote de riscados para camisa. Valem muito mais a 950.

PANOS finos para enxoves em varias qualidades a 1$250, 950 e 750.

PANO crú para lençoes em todas as larguras, qualidade muito forte desde 1$800.

UM grande lote de chales de flanella e outras qualidades desde 6$000.

FLANELA ingleza para camisas e vestidos de creança. Grande sortido a 1$850.

FLANELA de lã branca muito incorpada e bôa largura. Vale muito mais. A réis 4$450.

UM grande lote de americanas, immensos padrões. Preço de reclame a 1$400.

TECIDO sarja para vestido, côres garantidas valem o dobro a 1$650.

PEÇAS de pano noiva, artigo proprio para brinde a 2$500.

GRANDE sortido de panos crús em todas as larguras e qualidades durante este mez. Como reclame. Pecas desde 11$000.

ATOALHADOS, o mais completo sortido em toalhas de meza, resto, guardanapos, colchas, etc.

COBERTORES d'algodão e lã em phantasia e em côres lisas, sortido colossal em todos os tamanhos.

Durante este mez

GRANDE venda de relogios de flanellas, cotins, riscados, chitas, panos crús e brancos.

CAMISARIA

CAMISAS brancas, com peito de zephir, feito moderno a 5$150

CAMISAS zephir nacional a 3$950.

CEROULAS de zephir, grande variedade a 2$650.

CEROULAS de flanella meia, artigo de muito agasalho a 4$950.

Proprio para brinde

UMA caixa contendo meia duzia de lenços de cambraia fina para senhora, preço 3$000.

LENÇOS brancos, bainha aberta, grande sortido em varios tamanhos, desde 700.

GRANDE saldo de suspensorios, com bôa fornagem a 1$950.

UM grande saldo de gravatas de sêda em varios feitios modernos, desde 700.

LUVAS de pelica para senhora em preto ou branco, desde 2$000.

LUVAS de sêde forradas, grande sortido a 1$800.

MALHAS E MEIAS

CASACOS malha de lã para senhora. Grande abafo a 49$500, 76$500 e 145$000.

BLUSAS muito chics para senhora, artigo de grande abafo a 18$000, 9$000 e 7$500.

CACHE-CORSETS em malha de lã em côres para creanças a 5$250, 4$500 e 3$950.

CACHE-CORSETS d'algodão para senhora, a 1$850 1$450.

CEROULAS de malha de lã para homem. Artigo de grande abafo, a 2$450.

CAMISOLAS de lã com gola para creança, a 6$500, 5$250 e 2$250.

CAMISOLAS d'algodão para homem a 2$600 e 2$350.

MEIAS pretas, fio d'escocia e em côres, tinto garantido a 5$000, 1$750, 1$550 e 820.

PIUGAS fio de Escocia e algodão para homem, grande variedade, a 5$000, 1$550, 1$000, 950, 850, 600 e 320.

PIUGAS de lã para homem, artigo de grande abafo, a 3$550, 2$900, 2$550 e 2$400.

PIUGAS de lã para creança, fabricadas com lã franceza, 2$800, 2$550, 2$450 e 2$350.

MEIAS de algodão para creança, desde 400.

Secção de retrozeiro

Lembramos aos nossos freguezes esta importante secção, onde actualmente se encontra uma deslumbrante exposição de artigos para chapeus e outros artigos da sua especialidade.

MALHAS (trabalho manual)

Continuam a ser muito admirados os modelos expostos n'esta secção, que attendendo aos seus preços e perfeita confecção, interessa a todos que visitarem este importante estabelecimento.

¡Calçado barato!

Sapatos de calf preto para senhora, 15$600.

Sapatos de calf americano em modelos chics a 22$000 e 19$800.

Sapatos de chevreau a 10$500.

Sapatos de verniz vaca, salto Luiz XVI, a 22$500, 19$00 e 13$500.

Botas para homem, todas de verniz vaca, com salto á americana. O que ha de mais chic, a 32$200.

Botas em calf preto e de côr, com uma e duas solas, desde 14$500.

Sapatinhos em verniz para creanças. Grande sortido, desde 3$000.

Sapatos de camurça preta e de côr, de primeira qualidade, a 23$000 e 17$500.

Botas de vitella branca para caça, a 20$000.

Sapatinhos de carneira para creança. Grande variedade, a 1$650.

Botinhas de carneira para creança, a 2$750.

Botinhas de bom calf para creança, a 15$600 e 13$650.

Pantufas, artigo de grande agasalho para senhora a 3$500.

Sapatos de agasalho para senhora a 3$300.

Botas de agasalho para senhora a 4$300.

Secção de fato feito

Grande sortido em sobretudos e fatos completos para homem e creança.

Côrte elegante—Bom acabamento.

Preços baratos!

Secção de novidades

Recommendamos esta secção, onde se encontram um variado sortido de artigos proprios para Brindes.

Sempre novidades

Aproveitem esta boa occasião para fazerem as suas compras em boas condições

Edital

O Doutor Antonio de Freitas Ribeiro, juiz presidente da 2.ª vara commercial do Porto:

9157 FAZ saber que, nos effeitos do artigo 580 e seguintes do Codigo do Processo Commercial, está aberto concurso, entre os administradores dos periodicos d'esta comarca, para a adjudicação annual das publicações que hajam de ter logar em processos de fallencia e concordata, pendentes n'este tribunal commercial, durante o proximo anno de 1921.

As propostas serão feitas em carta fechada e entregues na secretaria até ao dia 16 do corrente, para ser escolhida a mais vantajosa.

Tribunal Commercial do Porto, 2 de dezembro de 1920.

O juiz presidente da 2.ª vara,

(a) *Antonio Freitas Ribeiro.*

Tecelagem

9151 SILVIO Benigno Crespi deseja vender ou conceder licenças para a exploração em Portugal do privilegio de invenção que n'este paiz lhe foi concedido pela patente n.º 10:390, para «Innovação nos processos de tecelagem e tear para a sua realisação».

Para tratar e informações o agente official de patentes J. A. da Cunha Ferreira, r. dos Capellistas, 178, 1.º—Lisboa.

Esplendida habitação

9165 PARA familia de tratamento, vende-se em Ermezinde, no fim da rua 5 de Outubro; tem quinta de rendimento e recreio, agua de mina, bouças com pinheiros e eucalyptos adjuncto, logar o mais saudavel, bellas vistas, é proxima do electrico e entrega-se já.

Prevenção

9167 TENDO sido roubada uma letra, da quantia de dez mil escudos (10.000$00), acceite pela Empreza de Pescas do Alto Mar, Limitada, Matosinhos, previne-se o commercio e as Casas bancarias, de que esse documento fica sem valor algum.

Porto, 5 de dezembro de 1920.

Antes

ORENSTEIN Y KOPPEL

ARTHUR KOPPEL S. A.

MADRID —=— LISBOA

Fabricas especiaes

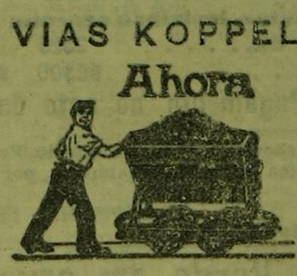
—DE—

material ferroviario

Vagonetas, Locomotivas de vapor e combustão interna. Carris de aço, accessorios, material circulante para caminhos de ferro de via normal

VIAS KOPPEL

Ahora



DIRIGIR-SE:

Apartado, 97—LISBOA

O melhor presente para Natal

Champagne Victor Clicquot e Pommery & Greno.

VENDE

Castello Branco

Galeria de Paris, 30 3.º—PORTO.

PREDIO

Compra-se no Porto em bom local com todos os confortos modernos. Jardim e Garage. Não se trata com intermediarios. Propostas dirigendo local, preço etc., dirig das em carta a A. S. rua Serpa Pinto, 77.—Villa Nova de Gaya.

INTERITES

e doenças gastro-intestinaes

Diarrheia verde, enterite muco membranosa, tuberculose, inflamação, accidentes appendiculares, febre typhoide doenças de pelle, Acné, Eczema, Furunculos, etc cura certa pelo uso do

ANIODOL

O mais poderoso antiseptico sem mercurio ou cobre Realisando com segurança a antisepsia intestinal com a dose de 50 a 100 gottas por dia de

Aniodol interno

em uma chavena de flores de laranjeira

Preço, 6 fr. em todas as pharmacias. Prospectos e brochuras

S.te de l'Aniodo, 140—Rue Cenderost—Pariz

Badiana Phosphatada da SUED

Tonico reconstituinte de fama mundial

Agentes no Norte

Lourenço Ferreira Dias, LIMITADA

133, Rua das Flores, 137

—PORTO— (5774)

PROPRIEDADE

9163 VENDE-SE uma, com excellente casa, garage, electrico á porta, etc. Rua Mamede de Infesta. Rua Cadilhe de Faria n.º 191.

Predio

8974 VENDE-se, na Praia de Ancora, de construcção moderna, com 2 andares, quintal, agua de poço e arvores de fructos, proprio para duas familias ou negocio, n'um dos melhores sitios.

Fallar na mesma praia com a familia Justino.

Bom predio

9062 PARA partilhas, vende-se um bom predio, n'esta cidade, moderno e bem situado.

Foi construido com os melhores materiaes, é rodeado de jardim e tem todas as commodidades para familia de tratamento, espaçosa garage e estufa.

Trata-se na Praça Almeida Garrett n.º 35.

Augusto Guilherme B. de Souza

ADVOGADO

TEM MUDADO o seu escriptorio para a Rua dos Viriatos, 9, 1.º.

Caixa de Previdencia dos Empregados Bancarios

SERVIÇO DOS ARMAZENS GERAES

Folha de Quarta feira

No dia 15 de dezembro pelas 15 horas, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a Commissão Executiva d'esta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a venda de app. 900 barris vasios servidos a creosote.

As condições estão patentes, em Lisboa, na repartição central do Serviço dos Armazens Geraes (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

O deposito para ser admittido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de recibo o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 17 de novembro de 1920.—O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Marquito.* 8926

Enfermeira

788 TRATA de doentes e dá injecções. Preços modicos. Bairro Marcolano, 2.ª rua, casa n.º 20 —PORTO.

Rua de Sá da Bandeira, 409—PORTO

294

TERRENO

8417 VENDE-SE todo murado e com agua, medindo 42 1/2 metros de frente para o melhor ponto da Avenida da Republica, em Gaya. Trata-se com Armando Nogueira, na rua do Agueiro (Ceramica) Gaya.

Sêllos

50 PAGAM-SE muito bem, principalmente antigos e collecções.

Manoel Pimenta—Rua do Almada, 167—1.º.

S. THOMÉ

Agencia Commercial de S Thomé

—DE—

ALBINO MAGALHÃES

Commissões e Consignações

Presta especialmente do compra e venda de generos coloniaes á commissão

Representação de casas commerciaes e fabricas nacionaes e estrangeiras; testa e acompanha acções em juizo: cobrança de rendas, etc., etc.

Para tudo tem pessoal habilitado e experimentado.

Endereço telegraphico: **Albimaga**

Codigo: **Ribeiro** 47

AQUECIMENTO CENTRAL

por agua quente e vapor para fabricas e casas particulares

Radiadores e Caldeiras

em armazem para entrega immediata

Distribuição de agua quente

para quartos de banho, toilettes, douches, etc.

Informações e orçamentos gratis 8136

CARLOS FUCHS, Engenheiro.

LISBOA—Rua de S. Paulo, 102-1.º.

Representantes no norte:

Oliveira & Hamig, Limitada

PORTO—Rua das Flores, 139—1.º.

Tereis uma ceiaha rapida, bôa e saborosa, leve e substancial, com os ovos granulados

LAYTON

Comei os ovos granulados **Layton** em omeletes, cozidos, salada, cremes e pasteis porque são os verdadeiros ovos frescos dessecados por dessecação especial. Empregal-os em logar dos ovos vulgares, porque são adoptados pela Assistencia Publica, Serviço de Saude, e Grandes Administrações do Estado. 8186

Os ovos granulados

LAYTON

A' venda em todas as boas casa de alimentação.

Vendas por junto

Establim.to John Layton

43, Rue du Louvre

PARIZ

AMERICAN LINE

Vigo-New-York

Serviço de paquetes-correios Norte-Americanos de grande força e luxo

Directamente para New-York, sahirá de Vigo o magnifico paquete-correio de 18:000 toneladas,

Em 29 de dezembro

MANCHURIA

Recebe passageiros de primeira classe, terceira intermediaria e terceira ordinaria. Duração da viagem OITO DIAS.

Preços

Passagem inteira, desde 10 annos em diante,
Em primeira classe, desde **200 a 1.175 dollars** segundo a categoria
Em terceira intermediaria **925 pesetas**
Em terceira ordinaria **600 pesetas**
Sem incluir imposto de desembarque (8 dollars)

Meia passagem desde 2 a 10 annos
Em terceira intermediaria **460 pesetas**
Em terceira ordinaria **300 pesetas**
Incluidos todos os impostos 8889

Meninos menores de 2 annos, um gratis por familia

Condições para embarcar em Vigo

Trazer um passaporte do governo civil e da cidade do emigrante, visado pelo consul dos Estados-Unidos do districto consular a que pertença.

Os passageiros de 1.ª classe e 3.ª intermediaria, sómente necessitam do passaporte, visado pelo consul do seu districto.

E' indispensavel que os passageiros que tenham garantido o logar (para o qual devem depositar 250 pesetas) se apresentem n'esta agencia com 6 dias de anticipação á data da sahida do vapor.

Para informações, dirigir-se ao representante geral em Hespanha

A. CARDONA—Victoria, 34

=VIGO=

Chantiers Franco-Portugais, L.da

164—Rua de Santa Catharina—164

= PORTO = 254

End. teleg. NAVALS—PORTO Teleph. 2:180

Estaleiros em Villa do Conde

Construcção rapida de navios, fragatas, traineiras, e todo o genero de embarcações de pesca, comprehendendo todas as suas installações em machinas, caldeiras ou motor.

C. C. de F. Portuguezes

Assembléa geral extraordinaria [illegible] *dos snrs. accionistas [illegible] sobre a resolução*

[illegible] ser tendo reunido capital sufficiente para se realisar a [illegible] geral extraordinaria, convocada para o dia 6 de dezembro corrente, em harmonia com o § unico do artigo [illegible] dos estatutos, são novamente convocados os snrs. accionistas a reunirem em assembléa geral extraordinaria no [illegible], das 27 ás 29 do [illegible] pelas 2 horas, na séde da Companhia, estação do Rocio—Lisboa.

Nos termos da mesma disposição constituirá a recepção dos depositos de acções, para que os mesmos snrs. accionistas possam tomar parte n'esta assembléa, até ao dia 12 do mesmo mez de dezembro corrente.

De conformidade com os artigos 2.º e 3.º do Estatutos e [illegible] do Codigo Commercial [illegible], esta assembléa extraordinaria poderá constituir-se [illegible] deliberar validamente qualquer que seja o numero de [illegible] presentes ou representados, bem como qualquer que seja o quantitativo do capital representado.

A ordem do dia para esta assembléa é a mesma que [illegible] sido originariamente [illegible] para a primeira convocação, isto é:

ORDEM DO DIA

Deliberar sobre a venda ao [illegible] de parte dos terrenos do 1.º [illegible] do Porto de Lisboa, pertencentes á esta Companhia, segundo o projecto de [illegible] entre a Companhia e [illegible] ao Porto de Lisboa, e consequente [illegible] e terreiro correr [illegible] ponte, [illegible] e [illegible] e [illegible] e